

# IX Congresso Internacional de História da Loucura, Psiquiatria e Saúde Mental

IX International Congress on the History of Madness,  
Psychiatry and Mental Health

\*\*\*

I Simposium Internacional Mulheres e Loucura  
I International Symposium Women and Madness

7-9 de maio 2018 / 7-9 May 2018  
Universidade de Coimbra  
Portugal



Livro de resumos  
Book of abstracts

Sociedade de História Interdisciplinar da Saúde - SHIS

\*

Grupo de  
História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia - GHSCT  
Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX  
da Universidade de Coimbra – CEIS20

Coimbra  
Portugal  
2018

## Agradecimentos:

A comissão organizadora do *IX Congresso Internacional de História da Loucura, Psiquiatria e Saúde Mental/ I Simposium Internacional Mulheres e Loucura* agradece às seguintes instituições o apoio e as colaborações que proporcionaram a sua realização:

- Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra
- Turismo Centro Portugal
- Fundação para a Ciência e a Tecnologia – FCT

## Ficha técnica:

Título: *IX Congresso Internacional de História da Loucura, Psiquiatria e Saúde Mental/ IX International Congress on the History of Madness, Psychiatry and Mental Health\* I Simposium Internacional Mulheres e Loucura/ I International Symposium Women and Madness* — Livro de resumos / Book of abstracts

Autores: Ana Leonor Pereira; João Rui Pita; Victoria Bell (Eds.)

Local: Coimbra

Edição: Sociedade de História Interdisciplinar da Saúde-SHIS e CEIS20-Grupo de História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia

Ano de edição: 2018

ISBN: 978-989-99637-9-5

Depósito legal: 440199/18



FFUC FACULDADE DE FARMÁCIA  
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



UID/HIS/00460/2013



## Âmbito / Scope

Na sequência das VIII Jornadas realizadas em 2017, este *IX Congresso Internacional de História da Loucura, Psiquiatria e Saúde Mental/I Simposium Internacional Mulheres e Loucura* visa dar continuidade a temáticas anteriores e autonomizar novos temas. Assim, em 2018, as temáticas do congresso são:

- 1.A Loucura na História da Arte
- 2.A Loucura na História da Literatura
- 3.A Loucura na História da Filosofia
- 4.A Loucura na História do Cinema
- 5.Fontes para a História da Loucura
- 6.História dos sintomas desde a Antiguidade clássica até à atualidade.
7. Psiquiatria, neurologia, psiquiatria forense e medicina legal nos séculos XIX-XX.
- 8.Ciências farmacêuticas e saúde mental
- 9.Geografia e Demografia da saúde mental
- 10.Direito Biomédico e saúde mental
- 11.Psicologia, Ciências da Educação e saúde mental

No *I Simposium Internacional Mulheres e Loucura* as temáticas são:

- 1.Representações literárias e artísticas da Loucura em Figuras femininas
2. Estudos histórico-culturais da Loucura em Figuras Femininas
- 3.Estudos histórico-clínicos da Loucura em Figuras Femininas

---

Following the VIII Meeting held in 2017, the *IX International Congress on the History of Madness, Psychiatry and Mental Health/I International Symposium Women and Madness* intends, in addition to the items already presented to discuss new domains. The congress's scientific areas for 2018 are:

- 1.Madness in the history of art
- 2.Madness in the history of literature
- 3.Madness in the history of philosophy
- 4.Madness in the history of cinema
- 5.Historical documents and sources related to the history of madness
- 6.History of symptoms from classical antiquity to the present-day.
- 7.Psychiatry, neurology, forensic psychiatry and forensic medicine in XIX-XX centuries.
- 8.Pharmaceutical sciences and mental health
- 9.Geography, demography and mental health
- 10.Biomedical law and mental health
- 11.Psychology, education sciences and mental health

The scientific domains for the *I International Symposium Women and Madness* are:

- 1.Literary and artistic representations of Madness in female Figures
  - 2.Historic-cultural studies concerning Madness in female Figures
  - 3.Historic-clinical studies concerning Madness in female Figures
-

**Local de realização/Venue**

Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, Pólo das Ciências da Saúde, Azinhaga de Santa Comba, 3000-548 Coimbra

---

**Organização e secretariado / Organization and secretariat**

Sociedade de História Interdisciplinar da Saúde-SHIS

**Co-organização científica e colaboração científica e institucional/Scientific institutional support and collaboration**

Grupo de História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia do Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra — GHSCCT-CEIS20 (coords. Profs Doutores João Rui Pita e Ana Leonor Pereira). [www.uc.pt/iii/ceis20](http://www.uc.pt/iii/ceis20)

**Comissão Científica / Scientific Committee:**

- Ana Leonor Pereira (Universidade de Coimbra, Portugal)
- António Carreras Panchón (Universidad de Salamanca, Spain)
- Isabel Nobre Vargues (Universidade de Coimbra, Portugal)
- João Rui Pita (Universidade de Coimbra, Portugal)
- José Morgado Pereira (Universidade de Coimbra, Portugal)
- Juan António Rodriguez Sanchez (Universidad de Salamanca, Spain)
- Manuel Correia (Universidade de Coimbra, Portugal)
- Maria do Rosário Mariano (Universidade de Coimbra, Portugal)
- Tania Fonseca (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil)
- Romero Bandeira (Universidade do Porto, Portugal)

**Comissão Organizadora / Organizing Committee:**

- Ana Leonor Pereira (Universidade de Coimbra, Portugal)
  - João Rui Pita, Secretário científico (Universidade de Coimbra, Portugal)
  - José Morgado Pereira, Presidente (Universidade de Coimbra, Portugal)
  - Victoria Bell (Universidade de Coimbra, Portugal)
- 

**Línguas oficiais / official languages**

Português, inglês, francês, espanhol / Portuguese, English, French, Spanish

---

**IX Congresso Internacional de História da Loucura, Psiquiatria e Saúde Mental**  
**IX International Congress on the History of Madness,**  
**Psychiatry and Mental Health**

\*\*\*

**I Simposium Internacional Mulheres e Loucura**  
**I International Symposium Women and Madness**  
**7-9 de maio 2018 / 7-9 May 2018**  
**Universidade de Coimbra**  
**Portugal**

**PROGRAMA / PROGRAM**

**7 DE MAIO / 7 MAY**

**9h45 — Sessão de abertura / Opening ceremony**

**10h00 — 1ª Sessão de comunicações**

**DOENÇAS DA CABEÇA E DOENÇAS DA ALMA NA ARQUIPATOLOGIA (1614) DE FILIPE MONTALTO** — Adelino Cardoso; Joana Mestre Costa; José Morgado Pereira; Manuel Silvério Marques

**ANATOMIA DA MELANCOLIA. O ESTADO DA ARTE DA PERTURBAÇÃO DEPRESSIVA NO SÉCULO XVII** — Teresa Matos Mendonça

**A MELANCOLIA: O «HUMOR NEGRO» E AS SUAS MIRABILIA COMPENDIADOS POR ISAAC CARDOSO, UM MÉDICO E FILÓSOFO JUDEU DO SÉCULO XVII** — Luciana C. F. Braga

**IMAGEM DO CORPO, EROTISMO E DEDALEIRAS EM JOSEPHA (1630-1684) EM ÓBIDOS** — Alfredo Rasteiro

**11h30 — Intervalo / Coffee break**

**12h00 — Conferência plenária / plenary session**

**A HERANÇA HUMANISTA DAS LUZES E O CONTRACICLO EUGENISTA FACE À PATOLOGIA MENTAL: DAS REPRESENTAÇÕES E PRÁTICAS DIGNIFICANTES À BARBÁRIE NAZI E À D.U. DOS DIREITOS HUMANOS** — Maria do Rosário Neto Mariano

**12h30 — Atividade cultural – Abertura de exposição bibliográfica na Biblioteca das Ciências da saúde**

**13h00 — Almoço / Lunch**

**14h00 — Atividade cultural – Apresentação do livro CARDOSO, Adelino; PROENÇA, Nuno Miguel (coords.) — Dor, sofrimento e saúde mental na Arquipatologia de Filipe Montalto. Ribeirão: Edições Húmus, Lda, 2018. 380 p. ISBN: 978-989-755-302-8**

14h30 — 2ª Sessão de comunicações (duas salas em simultâneo) / Oral presentations

Sala A / Lecture Room A

**NOSTALGIA – UMA VIAGEM PELA HISTÓRIA DOS CONCEITOS** — Sandra Nascimento, Mariana Silva, Beatriz Lourenço

**OBSESSÕES E COMPULSÕES: EVOLUÇÃO CONCEPTUAL NA PSIQUIATRIA FRANCESA DO SÉCULO XIX** — Cátia Fernandes Santos

**CONFLICTOS EN TORNO A LAS PRÁCTICAS DE "FRENOPATIA" EN LA FACULTAD DE MEDICINA DE SANTIAGO, 1908-1909 (EN EL PRIMER AÑO SANTO JACOBEO DEL SIGLO XX)** — David Simón Lorda; Belén Zapata Quintela; Jessica Otilia Pérez Triveño; Cristina Carcavilla Puey; Emilio González Fernández

**ALIENAÇÃO MENTAL: SOLDADOS PORTUGUESES E GRANDE GUERRA** — Helena da Silva

Sala B / Lecture Room B

**GENTE FELIZ COM LÁGRIMAS (1988) DE JOÃO DE MELO. EXERCÍCIO METALITERÁRIO E DE PSICOPATOLOGIA** — António de Vasconcelos Nogueira  
**EDD'ORA ADDIO... – MIA SOAVE: PSICOPATOLOGIA OU PROCESSO CRIATIVO EM ÂNGELO DE LIMA?** — Luís Afonso Fernandes; Mário João Santos; Nuno Borja-Santos

**MOLÉCULAS PSICOTRÓPICAS E LITERATURA: UMA VISÃO QUÍMICA** — Sérgio P. J. Rodrigues  
**LIDERANÇA E LOUCURA. EVIDÊNCIAS ATRAVÉS DA HISTÓRIA** — Romero Bandeira; Sara Gandra; Isa João Silva; Sandra Pereira Pinto; Rui Ponce Leão

16h00 — Intervalo / Coffee break

16h30 — 3ª Sessão de comunicações (duas salas em simultâneo) / Oral presentations

Sala A / Lecture Room A

**PSIQUIATRIA MODERNA: DAS INFLUÊNCIAS DO SÉCULO XIX À TRANSIÇÃO NO SÉCULO XX** — Joel Alves Brás; Alexandre Duarte Mendes

**COMO SE EXPRESSAM OS LOUCOS? LEITURAS DE LUÍS CEBOLA SOBRE AS ALMAS DELIRANTES E AS MENTALIDADES DOS EPILÉPTICOS** — Stefanie Gil Franco

**EL “AMOR SÁFICO” EN A.C. MONTEIRO** — Francisco Molina Artaloytia

**AS RESPOSTAS DA IGREJA AO FENÓMENO DA LOUCURA. O EXORCISMO** — Ana Paula Araújo

Sala B / Lecture Room B

**LOS MANICOMIOS DEL PLAN KIRKBRIDE EN LA CULTURA POPULAR CONTEMPORÁNEA: ALIENADOS, ASILOS Y CINE DE TERROR** — Francisco Pérez-Fernández, Francisco López-Muñoz

**REFORMAS DA PSIQUIATRIA NO SÉCULO XX - ENCERRAMENTO DOS HOSPITAIS PSIQUIÁTRICOS EM ITÁLIA** — Ana Filipa Teixeira, Tiago Ventura Gil

**DESINSTITUCIONALIZAÇÃO: DA LEITURA DO TRAÇO À (RE)CONSTRUÇÃO DE HISTÓRIAS DE VIDA** — Ana Carolina Rios Simoni; Simone Zanon Moschen

**O NASCIMENTO DA FUNDAÇÃO LAR COMO UMA ALTERNATIVA DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL PARA O TRANSTORNO MENTAL GRAVE** — Miguel A. Miguelez Silva, Ana Rita dos Santos Rocha, Raimundo Mateos Alvarez, Tiburcio Angosto Saura

18h00 — Encerramento do 1º dia / Closing 1st day

**8 DE MAIO / 8 MAY**

10h00 — 4ª Sessão de comunicações / Oral presentations

Sala A / Lecture Room A

**VIGIAR E APRENDER A DOMINAR: OS ENFERMEIROS E OS ALIENADOS NO SÉCULO XIX** — Analisa Candeias; Alexandra Esteves; Luís Sá

**EVOLUCIÓN DE LOS CUIDADOS EN LA SALUD MENTAL PERINATAL** — Silvia Piñeiro Otero; Natalia Suárez Guzmán; Tamara Cueto González

**HISTORIA DE LA SALUD MENTAL EN ESPAÑA: EL PAPEL DE LA ENFERMERÍA** — Tamara Cueto González\*; Silvia Piñeiro Otero\*; María Luisa Curto Benito\*\*; Aurora Hervés Barcia

**BREVE HISTÓRIA DA PROIBIÇÃO DAS DROGAS** — João Feliz, Juliana Nunes, Tiago Ventura Gil, Diana Brigadeiro

11h30 — Intervalo / Coffee break

11h45 — Apresentação e discussão dos posters / Poster presentation

12h15 — Apresentação de livro – História Interdisciplinar da Loucura, Psiquiatria e Saúde Mental – Vol. VIII

12h30 — Almoço / Lunch

14h00 — Visita às exposições da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

14h30 — 5ª Sessão de comunicações (duas salas em simultâneo) / Oral presentations

Sala A / Lecture Room A

**UM CASO DO ARQUIVO DA PSIQUIATRIA FORENSE PORTUGUESA: A COMPLEXIDADE DO PROCESSO DE P. A. (1908-1910)** — Inês Pinto da Cruz

**O CASO ALBERTO DA CUNHA DIAS: CONTESTAÇÃO AO DECRETO DE 11 DE MAIO DE 1911 E AO REDATOR DA “MAIS INFAME DAS LEIS”** — Tânia Sofia Ferreira

**JOSÉ JÚLIO DA COSTA: PSICOPATOLOGIA NO MAGNICÍDIO?** — Nuno Borja-Santos, Luís Afonso Fernandes, Mário João Santos

**OS PROGRAMAS DAS LIÇÕES DO CURSO LIVRE DE ANTROPOLOGIA NA MEDICINA E A INCIDÊNCIA NA PSIQUIATRIA** — Porfírio Pereira da Silva

**Sala B / Lecture Room B**

**“MEMORIAS DE ABAJO”. A LOUCURA DA PINTORA LEONORA CARRINGTON** — Ana Rita dos Santos Rocha; Miguel A Miguez Silva. Tiburcio Angosto Saura

**A UTILIZAÇÃO DE ANTIPSICÓTICOS EM DOENÇAS NÃO PSIQUIÁTRICAS – CASOS ENCONTRADOS NOS ARQUIVOS DO HOSPITAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA (1954-1959)** — Ruben Gaio; João Rui Pita; Ana Leonor Pereira

**O AUTISMO SEGUNDO JOSÉ CARLOS D’ ALMEIDA GONÇALVES. ÚLTIMO TESTEMUNHO** — Rui Manuel Pinto Costa

**A ARTE E A LITERATURA COMO PRECURSORES DA PSICOTERAPIA EM PORTUGAL** —Tiago Príncipe

**16h00** — Intervalo / Coffee break

**16h15** — 6ª Sessão de comunicações / Oral presentations

**HOW PHINEAS GAGE'S ACCIDENT CHANGED NEUROSCIENCE** —I. S. Fernandes; M. Martins; N. A. Fernandes

**APPLICATION OF THE MAGNETIC FIELD IN NEUROSCIENCE** —Roberto Lamanna

**PROCESSO DE DELIBERAÇÃO ÉTICA EM DOENTES COM PERTURBAÇÕES DE PERSONALIDADE** — Filomena Girão; Marta Frias Borges

**THE PROTECTION OF ATHLETES' RIGHT TO HEALTH REGARDING SPORT. SPECIAL CONSIDERATION OF MENTAL HEALTH** — Elena Atienza Macías

**18h00** — Apresentação do livro – PEREIRA, André Dias (Coordenação Científica) Envelhecimento. Coimbra: FAF, 2018. 215 p. ISBN: 978-989-99884-2-2 (obra incluída na coleção “Escritos de Direito da Saúde”, nº 2)

**18h30** — Encerramento do 2º dia / Closing 2nd day



9 DE MAIO / 9 MAY  
I Simposium Internacional Mulheres e Loucura  
I International Symposium Women and Madness

10h00 — 7ª Sessão de comunicações / Oral presentations

**TROUBLES DU COMPORTEMENT HUMAIN DES CHEF DE L'ETAT FEMMES AUX FEMMES SIMPLÉS DANS L'HISTOIRE** — Bogdan Horia Chicoş

**A PERSUASÃO DIRECIONADA AO FEMININO NA PUBLICIDADE AOS NEUROFÁRMACOS: ANÁLISE DE ALGUNS CASOS PRÁTICOS** — Ana Isabel Cardoso Figueiredo Sol

**MEDIOS DE COMUNICACIÓN Y TRASTORNOS DE LA CONDUCTA ALIMENTARIA: UNA PERSPECTIVA DE GÉNERO (COMPARATIVA DE 2016 Y 2018)** — María del Rosario Ramírez Conejo

11h15 — Intervalo / Coffee break

11h30 — 8ª Sessão de comunicações / Oral presentations

**DE LO INSTITUCIONAL A LO PERSONAL: LA IMPORTANCIA DE LA MIRADA DE GÉNERO EN LA ORGANIZACIÓN DEL MANICOMIO PROVINCIAL DE MÁLAGA EN EL PRIMER TERCIO DEL SIGLO XX** — Celia Garcia-Diaz

**O PROCESSO-CRIME DE MIQUELINA DE CASTRO E FIGUEIREDO** — Adília Fernandes

**MAGDA GOEBBELS, MÃE INFANTICIDA DO III REICH** — Ana Cristina Lopes

12h45 — Almoço / Lunch

14h00 — Conferência plenária / / plenary session

**PAIXÃO E LOUCURA? REVISITANDO O CASO MARIA ADELAIDE OU ADELAIDE COELHO DA CUNHA (1918-2018)** — Isabel Nobre Vargues

14h30 — 9ª Sessão de comunicações

**A DEMONOLOGIA PORTUGUESA COMO FONTE DA HISTÓRIA DA PSIQUIATRIA: A ARTE DE CONHECER E CONFESSAR FEITICEIRAS DE DOMINGOS BARROSO PEREIRA (C. 1745)** — Manuel Curado

**SANTAS OU LOUCAS? – AS RECOLHIDAS DO RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE PENAFIEL AOS OLHOS DO SEU CRONISTA** — Paula Sofia Costa Fernandes

**HISTÓRIA(S) DA HISTERIA: SOMATIZAÇÃO, SEXUALIDADE E GÉNERO** — Beatriz Lourenço; Catarina Agostinho

**HYSTERIA AND THE “DIVORCE REMEDY” ACCORDING TO SÃO PAULO PSYCHIATRIST PACHECO E SILVA (1898-1988)** — Daniela Kurcgant; José Ricardo de Carvalho Mesquita Ayres

16h00 — Intervalo / Coffee break

16h30 – 18h00 10ª Sessão de comunicações

**REPRESENTAÇÕES DO DISTÚRBO MENTAL EM PERSONAGENS FEMININAS DE MARGUERITE DURAS** — Maria do Rosário Neto Mariano

**ESSE VAPOROSO FANTASMA, O NERVOSO. A DOENÇA MENTAL FEMININA NA OBRA DE JÚLIO DINIS** — Luís Timóteo Ferreira

**ENTRE A LOUCURA E A AGONIA: REPRESENTAÇÕES DO FEMININO EM TEIXEIRA DE QUEIRÓS** — Ana Lúcia Curado; Patrícia Gomes Leal

**YAYOI KUSAMA E A “ARTE OBSESSIVA”** — Mariana Silva; Sandra Nascimento; Beatriz Lourenço

**18h00 Sessão de encerramento** do IX Congresso Internacional de História da Loucura, Psiquiatria e Saúde Mental - IX International Congress on the History of Madness, Psychiatry and Mental Health / I Simposium Internacional Mulheres e Loucura I International Symposium Women and Madness

#### **COMUNICAÇÕES EM POSTER / POSTERS**

**MORFINÓMANOS EN EL MANICOMIO DE CONXO-GALICIA, 1932. ALGUNOS APUNTES SOBRE LA MORFINOMANÍA DE LOS SIGLOS XIX Y XX (Y SOBRE LA EPIDEMIA DE LA OXICODONA EN EL SIGLO XXI)** — Cristina Carcavilla Puey; David Simón Lorda; Jessica Otilia Pérez Triveño; Belén Zapata Quintela; M<sup>a</sup> Carmen Alonso García

**INFLUENCES OF SCIENTIFIC TREATISES ON THE PSYCHOPATHOLOGICAL PICTURE OF THE CHARACTERS IN THE LITERARY WORKS OF CERVANTES** — Francisco López-Muñoz; Francisco Pérez-Fernández

**THE PSYCHIATRIC DIAGNOSIS OF ALONSO QUIJANO THROUGHOUT HISTORY** — Francisco López-Muñoz, Francisco Pérez-Fernández

**THE MADNESS IN THE CERVANTES TEXTS, BEYOND DON QUIXOTE** — Francisco López-Muñoz, Francisco Pérez-Fernández

**MITOLOGEMAS Y PARAFRENIA (RECORDANDO AL DOCTOR SARRÓ... DESDE UNA ALDEA DE GALICIA)** — Jessica Otilia Pérez Triveño; David Simón Lorda; Cristina Carcavilla Puey; Belén Zapata Quintela

**HISTORICAL DEVELOPMENT OF EXISTENTIAL PSYCHOTHERAPY AND PHENOMENOLOGY** — João Pedro Lourenço; Rute Cajão; Carla Alves Pereira; Bruna de Melo; David Teixeira; Alberto Marques

**THE CASE OF ELLEN WEST: LUDWIG BINSWANGER’S HISTORICAL CLINICAL CASE REVISITED** — João Pedro Lourenço; Rute Cajão; Carla Alves Pereira; Bruna de Melo; David Teixeira; Alberto Marques

Organização/Organization: Sociedade de História Interdisciplinar da Saúde — SHIS e co-organização científica e colaboração institucional do Grupo de História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia do Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra - CEIS20 – Universidade de Coimbra. Apoio: Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

## RESUMOS/ABSTRACTS

### CONFERÊNCIAS PLENÁRIAS / PLENARY LECTURES

#### A HERANÇA HUMANISTA DAS LUZES E O CONTRACICLO EUGENISTA FACE À PATOLOGIA MENTAL: DAS REPRESENTAÇÕES E PRÁTICAS DIGNIFICANTES À BARBÁRIE NAZI E À D.U. DOS DIREITOS HUMANOS

**Maria do Rosário Neto Mariano**

Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Professora Universitária

**e-mail:**[mariarosariomariano@yahoo.fr](mailto:mariarosariomariano@yahoo.fr)

**Palavras-chave:** Herança iluminista; patologia mental; contraciclo eugenista; representações e práticas; barbárie nazi

**Resumo:** A revolução cultural iluminista, cujos programas e objetivos privilegiavam as potencialidades da Razão ao serviço do conhecimento e, simultaneamente, a pessoa como foco essencial do seu combate pela dignificação universal do ser humano, deixou-nos uma herança indelével respeitante às representações sócio-culturais e práticas médicas relativas às patologias mentais e seus pacientes. Dois dos mais notáveis médicos alienistas da época, Philippe Pinel (1745-1826) e Jean-Étienne Esquirol (1772-1840), não somente libertaram os doentes mentais das correntes e dos espaços indignos ou insalubres onde vegetavam, mas sobretudo trabalharam contra os estigmas e estereótipos que os desumanizavam. Em contraciclo face a este movimento surgirá, em meados de oitocentos, o Eugenismo, teoria antropológica que, logo depois aliada ao Darwinismo social, haveria de constituir um dos pilares ideológicos e pseudo-científicos da barbárie nazi, perpetrada sobre deficientes, doentes mentais e vários outros grupos humanos, ao longo de quase duas décadas. Nos países ocidentais, somente a vitória dos Aliados e, depois, a Declaração Universal dos Direitos Humanos tornarão interditas, e gravemente puníveis por lei, todas as práticas desumanas exercidas sobre a Pessoa, em nome de qualquer teoria ou ideologia. A presente comunicação tem como propósito destacar as etapas fundamentais deste percurso de luz e de sombras.

#### PAIXÃO E LOUCURA? REVISITANDO O CASO MARIA ADELAIDE OU ADELAIDE COELHO DA CUNHA (1918-2018)

**Isabel Nobre Vargues**

Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra/ CEIS20

Professora Auxiliar

[ivargues@fl.uc.pt](mailto:ivargues@fl.uc.pt)

[vargues.isabel@gmail.com](mailto:vargues.isabel@gmail.com)

**Palavras-chave:** Caso Adelaide Coelho- Imprensa-Medicina- Justiça-Portugal (1918-2018)

**Resumo:** Como pensar o caso Adelaide Coelho? Há um século Portugal vivia um regime republicano recente, com várias sensibilidades e preocupado com a Grande Guerra e uma epidemia, a gripe espanhola. Foi então que o espaço público comunicacional se tornou emotivo com o caso Maria Adelaide, um caso exemplar muito debatido na medicina (alienistas e psiquiatras), na justiça (advogados e juizes) e na imprensa através de muitas manchetes na primeira página intituladas, por exemplo “O Martírio de uma mulher” ou “Lágrimas de mãe”, bem como apontamentos e crónicas em jornais, folhetos e livros de vários Autores. Como sublinhou Manuela Gonzaga "Esta não é a história de uma mulher, é uma história de vários homens, de uma sociedade, de uma época". O debate sobre uma paixão ou uma loucura como então foi definido o caso tem conhecido novos dados fundamentais para o revisitarmos hoje.

## COMUNICAÇÕES ORAIS / ORAL COMMUNICATIONS

7 DE MAIO/7 MAY

### DOENÇAS DA CABEÇA E DOENÇAS DA ALMA NA ARQUIPATOLOGIA (1614) DE FILIPE MONTALTO

**Adelino Cardoso\***; **Joana Mestre Costa\*\***; **José Morgado Pereira\*\*\***; **Manuel Silvério Marques\*\*\*\***

\*U. Nova de Lisboa, Investigador-CHAM (Centro de Humanidades) FCSH;\*\*U. de Aveiro, ISCA-UA, Investigadora Integrada-CLLC-UA;\*\*\* U. de Coimbra, Investigador-CEIS20;\*\*\*\* U. de Lisboa, Investigador-CFUL

[cardoso.adelino@gmail.com](mailto:cardoso.adelino@gmail.com); [joanamestrecosta@ua.pt](mailto:joanamestrecosta@ua.pt); [jmorgadopereira@gmail.com](mailto:jmorgadopereira@gmail.com); [m.marques46@gmail.com](mailto:m.marques46@gmail.com)

Palavras-chave: Montalto, arquipatologia, afecções orgânicas, perturbações mentais

**Resumo:** A Arquipatologia é, para Montalto, uma ciência das afecções internas da cabeça. No entanto, ela abarca igualmente as perturbações psíquicas – melancolia, hipocondria, insânia dos amantes, mania, perturbações da memória –, suscitando a questão de saber se as doenças da alma podem ser reduzidas a doenças orgânicas. A este respeito, o autor mantém-se fiel ao modelo galénico segundo o qual “os costumes da alma seguem o temperamento do corpo”, mas complementa-o com a afirmação de que “também a compleição do corpo segue as afecções do ânimo”. Por conseguinte, há uma relação de interdependência entre funções psíquicas e funções orgânicas, cuja *forma princeps*, a dor, é tematizada com original prioridade, sistematicamente.

### ANATOMIA DA MELANCOLIA. O ESTADO DA ARTE DA PERTURBAÇÃO DEPRESSIVA NO SÉCULO XVII

**Teresa Matos Mendonça**

Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental do Hospital Garcia de Orta; Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa  
Médica Interna de Formação Específica em Psiquiatria  
e-mail: [mteresacmcm@gmail.com](mailto:mteresacmcm@gmail.com)

**palavras-chave:** história humor melancolia

**Resumo:** Robert Burton foi um académico da Universidade de Oxford da primeira metade do século XVII. Em 1621 publicou a primeira edição da obra *Anatomia da Melancolia*, que versava sobre o substrato da melancolia; considerava existir “um tipo de necessidade no conhecimento das causas, sem o qual é impossível curar ou prevenir qualquer tipo de doença”. Perante a grande divergência de opiniões até então, dedicou-se a reunir os estudos de uma multiplicidade de autores, médicos, teólogos e filósofos que o precederam, concretizando um importante trabalho de revisão bibliográfica do humor melancólico, “das suas causas, sintomas, curas, juntos e em separado”. A presente comunicação tem por objectivo dar a conhecer este trabalho e traçar um paralelo com os conhecimentos actuais da perturbação depressiva.

## A MELANCOLIA: O «HUMOR NEGRO» E AS SUAS MIRABILIA COMPENDIADOS POR ISAAC CARDOSO, UM MÉDICO E FILÓSOFO JUDEU DO SÉCULO XVII

**Luciana C. F. Braga**

Instituto de Letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho  
Estudante de Doutoramento e Investigadora/Colaboradora do CECH (Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra) e do CLEPUL (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa)  
[lucianab210@gmail.com](mailto:lucianab210@gmail.com)

**Palavras-chave:** Melancolia; Humor Negro; História da Saúde Mental; Isaac Cardoso (1603-1683)

**Resumo:** A Melancolia é o «humor negro, frio e seco». Esta é a definição de Hipócrates. Aristóteles afirma que a Melancolia era um atributo dos homens excepcionais. Gainerius diz-nos que os melancólicos, sempre que a lua estivesse inflamada, eram capazes de compor versos sublimes em língua latina. Rhasis conta que os atrabiliários se tornavam eruditos e hábeis na antecipação de eventos futuros. Lémnio explica que estas *mirabilia* resultavam de uma grande agitação da mente precipitada por forças demoníacas. Erasmo antecipa a impossibilidade de curar o humor melancólico através do exorcismo ou de tratar determinados efeitos a partir de medicamentos. Para melhor compreender e explicar o «humor negro», Isaac Cardoso compendia as reflexões de um conjunto vasto de autores inquietos e atraídos, no seu tempo, pela esfinge da saúde mental. Esta comunicação procura sublinhar diversas linhas temáticas desenvolvidas pelo médico e filósofo do século XVII, na sua *Philosophia Libera*, e que se centram sobre a Melancolia e os seus efeitos admiráveis.

## IMAGEM DO CORPO, EROTISMO E DEDALEIRAS EM JOSEPHA (1630-1684) EM ÓBIDOS

**Alfredo Rasteiro**

Prof. Associado Jubilado Oftalmologia, Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra, Portugal

**Resumo:** Josepha de Ayalla Cabrera y Figuera (1630-1684) nasceu em Sevilha, desenhou a Insígnia da Universidade (Estatutos, 1653), trabalhou em Óbidos.

«*Maria Madalena*» (Museu do Louvre), respeita rectângulos áureos, envoltimentos, planos de simetria, centros e eixos de perspectiva.

Eixo central é «*vela*» acesa segura por Anjo que certifica cruzamento deste «*sphallus impudicus*» com crucifixo saído do ventre, contexto que lembra «*Tereza e Anjo*», de Gian Lorenzo Bernini (1598-1680). Mãos de Anjo palpam, cuidadosamente, pulso esquerdo.

«*An account of the foxglove*», 1785 (William Withering, 1741-1799) constata: «*hum pulso que em hum minuto he de 60 pulsações, se reduz a 30 ou 35*» (Jacinto da Costa (1770-1850), «*Pharmacopea naval e castrense*», 1899).

Josefa pintou Dedaleiras, flores de Verão, c.1676.

Withering visitou Óbidos e Caldas (Maio 1793); «*Flora of Portugab*» omite Dedaleiras.

## NOSTALGIA – UMA VIAGEM PELA HISTÓRIA DOS CONCEITOS

**Sandra Nascimento\*, Mariana Silva\*, Beatriz Lourenço**

\* Interna de formação específica em Psiquiatria/ Psiquiatra especialista  
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (CHPL), Lisboa

**Resumo:** A palavra Nostalgia surge do Grego, Nostos- desejo de voltar a casa e Algos - dor, sofrimento que acompanham esse desejo.

Descrita como uma “doença neurológica de causa demoníaca” pelo médico Suíço Johannes Hofer em 1688. Considerada uma doença relacionada com sintomas encontrados em soldados, pelo desejo em regressar a casa,

acompanhado de dor. Durante os séculos que se adivinhavam, o termo Nostalgia continuou a ser entendido como uma patologia.

Este trabalho debruça-se sobre a evolução na construção e reconstrução do conceito de Nostalgia ao longo da história da Humanidade, mergulhando na sua origem sociocultural até aos dias de hoje, atravessando conceitos de Doença orgânica a Doença Mental até ao seu entendimento contemporâneo como um constructo psicológico. Destacando-se como categorias no decorrer da história se vão remodelando; analisando o paradigma de como um conceito de patológico num contexto histórico-socio-cultural se reforma com as mudanças ao longo dos tempos.

## **OBSESSÕES E COMPULSÕES: EVOLUÇÃO CONCEPTUAL NA PSIQUIATRIA FRANCESA DO SÉCULO XIX**

**Cátia Fernandes Santos\***

Hospital Garcia de Orta, Almada, Portugal

\*Médica Interna de Formação Específica de Psiquiatria

e-mail: [catia.filipa.santos@hgo.min-saude.pt](mailto:catia.filipa.santos@hgo.min-saude.pt)

**Palavras-Chave:** perturbação obsessivo-compulsiva, psiquiatria, França, história.

**Resumo:** A perturbação obsessivo-compulsiva (POC) caracteriza-se clinicamente por obsessões e compulsões, sendo que a revisão da sua história conceptual na Psiquiatria francesa do século XIX constitui o objectivo do presente trabalho.

Na primeira metade do século XIX, os psiquiatras franceses consideravam os fenómenos obsessivo-compulsivos como uma variante da conhecida noção de monomania. Por volta de 1850, estas manifestações ganham maior fisionomia clínica, tornando-se uma entidade autónoma: primeiro, como membro da antiga classe das neuroses; posteriormente, de forma breve, como variante do recém-formado conceito de psicose; e finalmente, como neurose obsessiva propriamente dita, reflectindo modificações dos constructos teóricos subjacentes à definição das principais categorias psiquiátricas.

Após 1860, hipóteses etiológicas orgânicas para POC incluíam disfunções do sistema nervoso autónomo e do aporte sanguíneo cortical, enquanto que hipóteses psicológicas sugeriam perturbações volicionais, intelectuais ou emocionais, predominando as últimas depois de 1890. No final dos anos 1880, a POC atingiu plena definição clínica e nosológica.

## **CONFLICTOS EN TORNO A LAS PRÁCTICAS DE "FRENOPATIA" EN LA FACULTAD DE MEDICINA DE SANTIAGO, 1908-1909 (EN EL PRIMER AÑO SANTO JACOBEO DEL SIGLO XX)**

**David Simón Lorda\*, Belén Zapata Quintela\*\*, Jessica Otilia, Pérez Triveño\*\*, Cristina Carcavilla Puey\*\*, Emilio González Fernández\*\*\***

Servicio de Psiquiatria. Complejo Hospitalario de Ourense. Servizo Galego de Saúde. 32003 Ourense.

España.\*Psiquiatra; \*\* Médico residente de Psiquiatria. \*\*\*Psiquiatra. Santiago de Compostela.

e-mail: [dsimlor@gmail.com](mailto:dsimlor@gmail.com)

e-mail: [maria.belen.zapata.quintela@sergas.es](mailto:maria.belen.zapata.quintela@sergas.es)

e-mail: [Jessica.Otilia.Perez.Triveno@sergas.es](mailto:Jessica.Otilia.Perez.Triveno@sergas.es)

e-mail: [Cristina.Carcavilla.Puey@sergas.es](mailto:Cristina.Carcavilla.Puey@sergas.es)

e-mail: [e.gofe@mundo-r.com](mailto:e.gofe@mundo-r.com)

**Keywords:** facultad medicina, Galicia, docencia universitaria, frenopatía, siglo XX

**Abstract:** En 1908-1909 surge en la universidad de Santiago un conflicto estudiantil y social, motivado por problemas para hacer las practicas de varias especialidades en la Facultad de Medicina, entre ellas las practicas de "Frenopatía". Dichas prácticas debían de realizarse en las salas del Hospital Clínico Universitario, el cual compartía edificio con el Hospital Provincial de la Diputación, ambos situados en el actual Hostal de los Reyes Católicos de

Santiago... Pero las camas destinadas para enfermos psiquiátricos -"dementes"- allí ingresados eran del Hospital provincial, no accesibles a los alumnos del Clínico....Al mismo tiempo, no se autorizaban hacer practicas en Manicomio de Conxo (Santiago), un centro que era de la Iglesia, pero dirigido por médicos que eran profesores de la Facultad. El análisis de ese conflicto nos ha permitido redescubrir nuevos espacios asistenciales y académicos en torno a la asistencia psiquiátrica en Santiago de Compostela en el primer Año Santo Jacobeo del siglo XX.

## ALIENAÇÃO MENTAL: SOLDADOS PORTUGUESES E GRANDE GUERRA

**Helena da Silva\***

IHC-NOVA-FCSH

\*Investigadora FCT

e-mail: helenadasilva@fcs.unl.pt

**Palavras-chave:** saúde mental; Primeira Guerra Mundial; neuroses de guerra

### Resumo

A Primeira Guerra Mundial ficou conhecida pelo uso de meios de destruição em massa com consequências para a saúde mental dos soldados. Enquanto que noutros países o tema da psiquiatria de guerra já foi abordado, este tem passado despercebido em Portugal apesar das investigações desenvolvidas no contexto do centenário da Grande Guerra.

Dos mais de 100,000 homens enviados de Portugal para os diferentes teatros de guerra, cerca de 7,000 foram dados como incapazes na sequência da guerra, incluindo por alienação mental. Quem eram estes soldados portugueses alienados e de que sofriam? No seu regresso a Portugal, quais as instituições para onde foram encaminhados? O Estado português ou organizações privadas interferiram de alguma forma em seu favor?

Tentaremos responder a estas questões usando fontes provenientes de diferentes arquivos portugueses, dando a conhecer alguns exemplos específicos e, assim abordando o tema da saúde mental dos soldados após a Primeira Guerra Mundial.

## GENTE FELIZ COM LÁGRIMAS (1988) DE JOÃO DE MELO. EXERCÍCIO METALITERÁRIO E DE PSICOPATOLOGIA

**António de Vasconcelos Nogueira**

Investigador-colaborador, Centro de Línguas, Literaturas e Culturas, Universidade de Aveiro

e-mail: a.vasconcelos@ua.pt

**Keywords:** *Gente feliz com lágrimas*, João de Melo, memory, narrative medicine

**Resumo:** *Gente feliz com lágrimas* – concilia o paradoxismo da expressão de sentimentos ambivalentes. Expressa mais tristeza do que alegria através da confrontação identitária *nós* e os outros, a partir da polifonia de vozes. A narrativa contém elementos autobiográficos e de psicopatologia relacionados com padrões de vinculação ao longo do ciclo vital. Descreve o estilo autoritário e as práticas parentais, a aprendizagem, as emoções e os sentimentos, as trajetórias de vida das personagens, as crises identitárias, as opções e os ajustamentos entre gerações, a mudança, o significado das suas perdas. Como exercício metaliterário e de psicopatologia, a comunicação explora pistas relacionadas com o contexto, as doenças físicas e mentais (DSM-5) associadas à psicopatologia do desenvolvimento. Remete para outras representações narrativas, como as de Soeiro Pereira Gomes, *Esteiros*, Alves Redol, *Gaibéus* e *Constantino, guardador de vacas e sonhos*, Ferreira de Castro, *A Selva*, Erika Vasconcelos, *Meus queridos mortos*, e Anthony de Sá, *Barnacle Love*.

## EDD'ORA ADDIO... – MIA SOAVE: PSICOPATOLOGIA OU PROCESSO CRIATIVO EM ÂNGELO DE LIMA?

**Luís Afonso Fernandes\***; **Mário João Santos**; **Nuno Borja-Santos\***

\*Serviço de Psiquiatria, Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca.

[Luis.fernandes@hff.min-saude.pt](mailto:Luis.fernandes@hff.min-saude.pt)

**Palavras-chave:** Ângelo de Lima; psicopatologia; Orpheu; modernismo.

**Resumo:** À data da sua publicação, Orpheu foi arrasada pela crítica e caracterizada como produto das mentes conturbadas dos residentes do Hospital Rilhafoles. Contudo, entre os autores publicados apenas um – Ângelo de Lima – terá sofrido de doença mental grave, aliás motivadora do internamento no manicómio de Lisboa durante os últimos 22 anos da sua vida.

No presente trabalho, propomo-nos a analisar parte do processo clínico do paciente Ângelo de Lima, com particular ênfase no *Relatório Sobre o Estado Mental* elaborado por Miguel Bombarda. De seguida, procuramos avaliar, indirectamente, através da leitura da sua obra, possíveis alterações do conteúdo, curso ou forma do pensamento. Por fim, realçamos a preponderância deste último aspecto na distinção entre o normal e o patológico – ou seja, entre o processo criativo dos companheiros de Lima em Orpheu e a perturbação do pensamento que os influenciou.

## MOLÉCULAS PSICOTRÓPICAS E LITERATURA: UMA VISÃO QUÍMICA

**Sérgio P. J. Rodrigues**

Centro de Química e Departamento de Química, Universidade de Coimbra, Rua Larga, 3000-545 Coimbra

Professor Auxiliar

[sprodrigues@ci.uc.pt](mailto:sprodrigues@ci.uc.pt)

**Palavras chave:** química; fármacos psicoactivos; literatura; história

**Resumo:** O desenvolvimento de moléculas psicotrópicas para doenças graves do foro mental tem contribuído desde a segunda metade do século XX para reduzir o sofrimento de pessoas que anteriormente eram submetidas a tratamentos que hoje consideramos cruéis.

Embora seja actualmente discutida a medicalização excessiva e a massificação do uso destas moléculas, em particular nos casos menos graves, é inegável que o desenvolvimento destas, proporcionou a possibilidade de alívio ao sofrimento de doentes graves.

Esta comunicação propõe uma revisão breve da história química do desenvolvimento destas moléculas, acompanhando as obras de autores que delas poderiam ter beneficiado, como Ângelo de Lima, Mário de Sá-Carneiro, Florbela Espanca e Silvia Plath, entre outros, assim as obras de escritores médicos, como Fernando Namora e António Lobo Antunes, que as referem nas suas obras, e finalmente de autores que delas já beneficiaram, como o filósofo Louis Althusser e o escritor David Foster Wallace.

## LIDERANÇA E LOUCURA. EVIDÊNCIAS ATRAVÉS DA HISTÓRIA

**Romero Bandeira \***; **Sara Gandra \*\***; **Isa João Silva \*\*\***; **Sandra Pereira Pinto \*\*\*\***; **Rui Ponce Leão\*\*\*\*\***

\*Pr Ag (Med Cat) ICBAS/U Porto, Inv (FCT) CEIS20/U Coimbra, Diretor da UEIFIS/ BVSP Cova;

\*\* Enf<sup>a</sup> Cuidados Intensivos CHP St<sup>o</sup> António, Assessora da UEIFIS/ BVSP Cova

\*\*\* Interna FE em Medicina Interna, Hospital de Cascais, Assessora da UEIFIS-BVSP Cova

\*\*\*\* Médica MGF, Casa de Saúde da Boavista, Assessora da UEIFIS/ BVSP Cova

\*\*\*\*\*Médico Hospital Santa Maria do Porto, Assessor da UEIFIS/ BVSP Cova

Email: [hmedcat@gmail.com](mailto:hmedcat@gmail.com)



**Palavras-chave:** Catástrofe, Humanidade, Líder, Medicina, Patografia

**Resumo:** Os Líderes desde os de simples opinião, aos coroados foram sempre mentores da Humanidade. No entanto, são homens, que, desde obscuros professores a estadistas de renome conduziram outros homens por eles seduzidos ou subjugados a caminharem no seu trilha, de *motu proprio* ou obrigados, arrastando não poucas vezes os seus semelhantes para situações de Catástrofe.

Porém, a patografia desses líderes deve merecer-nos alguma reflexão, pois, desde Joana, a Louca, passando por Paulo I imperador da Rússia, Luísa Isabel de Orleães, ao nosso Afonso VI e tantos outros, até aos grandes criadores do pensamento, que foram encarcerados e mortos, tal como Sócrates, Platão que não só foi preso, mas vendido como escravo pelo tirano Dionísio e Séneca condenado a morte. São exemplos paradigmáticos, que a Medicina nos pode ajudar a esclarecer.

Pretende-se assim reflectir sobre algumas evidências através da História, que nos ajudem a compreender a evolução da Humanidade e concomitantemente podermos ajudar, no presente, a obstaculizar procedimentos que no limite nos possam potencialmente projectar para uma hecatombe universal.

## **PSIQUIATRIA MODERNA: DAS INFLUÊNCIAS DO SÉCULO XIX À TRANSIÇÃO NO SÉCULO XX**

**Joel Alves Brás\*; Alexandre Duarte Mendes\*\***

Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

\*Médico Interno de Psiquiatria / \*\*Médico Psiquiatra

e-mail: \*joelalvesbras@gmail.com / \*\* alexismendes@hotmail.com

**Palavras-Chave:** História; Psiquiatria; Moderna; Século XIX-XX

**Resumo:** A Psiquiatria alcançou, no século XIX, atributos que a distinguem atualmente. Conquanto não tenha sido a especialidade pioneira a individualizar-se, as repercussões das enfermidades mentais estabeleceram diferenças relativamente a outras especialidades, pois eram diversos os tipos e locais de tratamento - mormente a instituição asilar.

A Medicina do século XIX legou do precedente uma bifurcação entre os *alienistas* (dedicados aos “loucos” dos asilos públicos) e os *outros clínicos* (alocados a estâncias termas ou retiros privados para tratar as doenças “dos nervos”).

Na Psiquiatria vigoravam duas visões das patologias mentais. Uma privilegiava o psicossocial, atribuindo os sintomas a conflitos sociais que os doentes não encaixaram satisfatoriamente. A outra assenta nas Neurociências e anatómica cerebral, apostando em tratamentos físicos (medicamentosos ou outros).

Neste período insurgiram-se as diferentes escolas psiquiátricas. A francesa é a primeira e a que mantém a hegemonia até às últimas décadas do século XIX, onde a alemã assume o domínio. Porém no século XX, esta é destronada pela supremacia estadunidense emergente. Ainda no século XIX, estabelecem-se as primeiras sociedades científicas e publicações médicas (*Asylum Journal* e *American Journal of Insanity*). A transição da Psiquiatria para o século XX decorre numa postura de maturação enquanto disciplina e parte integrante da Medicina.

## **COMO SE EXPRESSAM OS LOUCOS? LEITURAS DE LUÍS CEBOLA SOBRE AS ALMAS DELIRANTES E AS MENTALIDADES DOS EPILÉPTICOS**

**Stefanie Gil Franco**

Mestre em Antropologia Social pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo e doutoranda em História da Arte na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, da Universidade Nova de Lisboa. Bolsista da CAPES/Brasil.

[steffranco@gmail.com](mailto:steffranco@gmail.com)

**Palavras-chave:** Luis Cebola; loucura; arte; expressão dos alienados

**Resumo:** Esta comunicação propõe acompanhar a narrativa do médico alienista português Luís Cebola (1876-1967) acerca da produção escrita e desenhada dos “loucos” e “alienados” em dois momentos de sua trajetória profissional. No primeiro, trata-se de sua tese inaugural, orientada pelo professor Miguel Bombarda, sobre a “Mentalidade dos Epilépticos” (1906), onde busca contrapor a teoria do gênio de Césare Lombroso a partir de uma série de textos e alguns desenhos de pacientes de Rilhafoles. O segundo momento, quando publica “Almas Deliranes” (1925) já envolvido com teorias que chama de *biopsicopatologia*, e prevê uma narrativa acerca de textos, diálogos e desenhos de pacientes da Casa de Saúde do Telhal – material que o próprio médico recolheu para a criação de um “Museu de Loucura”. Em ambos os momentos, a proposta é deixar-se envolver pelo discurso médico como modo de conhecer e conceber a loucura a partir das expressões produzidas por ela.

## EL “AMOR SÁFICO” EN A.C. MONTEIRO

**Francisco Molina Artaloytia**

UNED-Mérida/ Asociación Centro Iberoamericano de Estudios sobre Sexualidad

Asesor Técnico Docente en Junta de Extremadura (España)

[framolina@merida.uned.es](mailto:framolina@merida.uned.es)

[francisco.molinaa@edu.juntaex.es](mailto:francisco.molinaa@edu.juntaex.es)

**Palabras clave:** Portugal, Monteiro, lesbianismo, homosexualidad femenina.

**Resumen:** El pensamiento médico y criminológico en el Portugal contemporáneo prestó una atención especial a la “homosexualidad” femenina que resulta menos frecuente en su homólogo español, particularmente en los periodos dictatoriales. Además, cabe destacar que, en Portugal, la obra más ingente al respecto ha de rastrearse en el periodo *pre-estadonovista* y que esta extendió sus efectos “teóricos” durante la etapa autoritaria. Dentro del contexto interno y externo de la producción experta sobre el tema en Portugal, es destacable la obra *Amor sáfico e socrático: estudo médico-forense* (1922) de Arnildo Camilo Monteiro. Este autor repasa histórica y culturalmente esta cuestión, se hace eco de las principales teorías científicas en una tensión palpable entre la teología moral de la *sodomía* y los discursos biomédicos contemporáneos para decantarse finalmente por una posición “científica” con aparato algebraico y un consejo social y pedagógico que oscila entre la condena y el posibilismo.

## AS RESPOSTAS DA IGREJA AO FENÓMENO DA LOUCURA. O EXORCISMO

**Ana Paula Araújo**

Universidade do Minho

Investigadora do Lab 2PT (Laboratório de Paisagens, Património e Território)

[anapaaraj@sapo.pt](mailto:anapaaraj@sapo.pt)

**Palavras-chave:** Idade Moderna, Loucura, insanidade, exorcismo, catolicismo

**Resumo:** A incompreensão e o desconhecimento repugna ao espírito humano. A loucura pode ser reconhecida como um conjunto heterogêneo de pensamentos e comportamentos habitualmente considerados como anormais por uma determinada sociedade num determinado momento histórico. Mas também tem de ser compreendida. À falta de explicações naturais, e até à Idade Moderna, a religião substituiu, por vezes, a ciência na sua inteligibilidade e no seu tratamento. Porque a religião era exatamente isso, uma forma de dar sentido ao mundo, até a esse mundo de insanidade. Quando uma linha muito ténue separava o natural do sobrenatural, a loucura estava associada ao divino, ao diabólico ou tão-somente ao distanciamento de uma vivência cristã. Os loucos tornaram-se então endemoninhados, pelo que as respostas terapêuticas eram encontradas no seio dos rituais católicos. Esses eram os tempos do exorcismo.

## LOS MANICOMIOS DEL PLAN KIRKBRIDE EN LA CULTURA POPULAR CONTEMPORÁNEA: ALIENADOS, ASILOS Y CINE DE TERROR

Francisco Pérez-Fernández, Francisco López-Muñoz

Camilo José Cela University, Madrid, Spain

[fperez@ucjc.edu](mailto:fperez@ucjc.edu)

**Keywords:** Thomas S. Kirkbride; Asylums; Moral Management; Horror Movies; Popular Culture.

Resumo: El llamado “Plan Kirkbride” es un diseño tipo de institución mental defendido por el psiquiatra estadounidense Thomas Story Kirkbride (1809-1883). Los manicomios de diseño Kirkbride -o “edificios Kirkbride”- se construyeron desde 1848 hasta finales del siglo XIX, estando sus características estructurales supeditadas a cierto planteamiento del *moral management*: exposición a la luz natural, bellas vistas y buena circulación de aire. Estos hospitales adoptarían varios estilos arquitectónicos, pero tenían en común un plan general con numerosas “alas” que se extendían hacia afuera desde un tronco central. La popularidad del modelo disminuyó por motivos teóricos y económicos, de modo que muchos fueron demolidos o reutilizados, pero al menos 25 de los edificios originales convirtieron en lugares protegidos. Lo cierto es que con el paso de los años, rodeados de un aura legendaria e incluso mística, estos edificios se han convertido en un *leit-motif* de la cultura popular contemporánea: “el manicomio del terror”.

## REFORMAS DA PSIQUIATRIA NO SÉCULO XX - ENCERRAMENTO DOS HOSPITAIS PSIQUIÁTRICOS EM ITÁLIA

Ana Filipa Teixeira\*, Tiago Ventura Gil\*\*

Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental, ULS da Guarda

\*Médica Interna de Psiquiatria, \*\*Médico Interno de Psiquiatria

[anateixeira.icbas@gmail.com](mailto:anateixeira.icbas@gmail.com)

**Resumo:** Franco Basaglia foi um psiquiatra italiano que desenvolveu a sua actividade nos anos 50, 60 e 70 do século XX, tendo sido o principal responsável pela Reforma Psiquiátrica em Itália que culmina com a Lei 180 aprovada em 1978, apelidada de ‘Lei Basaglia’. Basaglia fo influenciado pelas obras de Fanon, Goffman, Foucault, entre outros, tendo discutido ideias pessoalmente com alguns destes autores e tendo-os apresentado ao meio italiano.

A primeira experiência como director dá-se no Hospital Psiquiátrico de Gorizia, onde empreende modelo de Comunidade Terapêutica, não conseguindo, porém, o encerramento do Hospital.

Em Trieste, Basaglia leva mais longe as reformas ensaiadas em Gorizia, sendo este o primeiro Hospital Psiquiátrico no Mundo a ser encerrado por motivos políticos, em 1980.

O presente trabalho propõe-se a explorar a Reforma Psiquiátrica Italiana, levada a cabo entre os anos 60 e 80 do século passado.

## DESINSTITUCIONALIZAÇÃO: DA LEITURA DO TRAÇO À (RE)CONSTRUÇÃO DE HISTÓRIAS DE VIDA

Ana Carolina Rios Simoni\*: Simone Zanon Moschen\*\*

\* Psicóloga, Doutora em Educação, Gestora de Políticas Públicas de Saúde na Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul - Brasil.

\*\* Psicanalista, Doutora em Educação, Professora do Departamento de Psicanálise e Psicopatologia do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Brasil.

e-mail: [anacarols@hotmail.com](mailto:anacarols@hotmail.com)

e-mail: [simoschen@gmail.com](mailto:simoschen@gmail.com)

**Palavras-chave/Keywords:** desinstitucionalização, Saúde, Justiça, traço, construção

**Resumo:** O presente relato de experiência toma por objeto os processos de desinstitucionalização, realizados por equipes intersetoriais, em instituições de longa permanência para idosos de diversos municípios do Rio Grande do Sul, região sul do Brasil. Essas instituições têm abrigado pessoas de diversas idades, com diagnósticos psiquiátricos, mascarando a perpetuação de uma lógica de enclausuramento à revelia das políticas públicas ensejadas pela Reforma Psiquiátrica brasileira. As condições desumanas do cotidiano destes lugares lembram os locais terríveis do encarceramento manicomial. Operam máquinas de morte subjetiva que encerram vidas sob o argumento do tratamento e da proteção social. O trabalho de desinstitucionalização é construído cotidianamente entre vários profissionais e tecido nos enlaces do cuidado com o espaço público. Compartilhamos aqui passagens desta experiência, que envolve o diálogo entre a Justiça e as políticas públicas, o trato com relatos e registros fragmentários, a leitura de traços singulares e a (re)construção de histórias de vida.

## O NASCIMENTO DA FUNDAÇÃO LAR COMO UMA ALTERNATIVA DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL PARA O TRANSTORNO MENTAL GRAVE

Miguel A. Miguelez Silva\*\*, Ana Rita dos Santos Rocha\*, Raimundo Mateos Alvarez\*\*\*\*, Tiburcio Angosto Saura\*\*\*

\* Médico Interna Ano Comun. CHMT. Abrantes. [anaritadossantosrocha@gmail.com](mailto:anaritadossantosrocha@gmail.com)

\*\* Psiquiatra EOXI VIGO - SERGAS. [miguelang333@hotmail.com](mailto:miguelang333@hotmail.com)

\*\*\* Psiquiatra. Hospital Vithas N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> de Fátima. Vigo. [tas@jet.es](mailto:tas@jet.es)

\*\*\*\* Psiquiatra. EOXI SANTIAGO DE COMPOSTELA - SERGAS; Profesor Programa de Doctorado de Neurociencia y Psicología Clínica de la Universidad de Santiago de Compostela. [raimundo.mateos@usc.es](mailto:raimundo.mateos@usc.es)

**Palavras chave:** reabilitação psicossocial, reforma psiquiátrica, transtorno mental grave

**Resumo:** O presente trabalho pretende contar a história da Fundação LAR, que é um Centro de Reabilitação Psicossocial para o tratamento e apoio do doente com Transtorno Mental Grave.

A Fundação LAR nasceu no ano 1991 em Villagarcia de Arosa, como uma alternativa de tratamento no campo da Reabilitação Psicossocial, em plena época de reforma psiquiátrica espanhola, em particular na Galiza. Com a reforma psiquiátrica espanhola, o “Informe de la Comisión Ministerial para la reforma psiquiátrica” do ano 1985, a Ley General de Sanidad do ano 1986 e o decreto 389/1994 pelo qual se regula a Saúde Mental na Galiza, iniciou-se o processo de encerramento dos hospitais psiquiátricos da Galiza, devolvendo os doentes à comunidade com apoio institucional ambulatorio muito limitado.

Para esses doentes que voltavam à comunidade, nasceu LAR, que é um recurso assistencial, que conta atualmente com um hospital de dia que atendeu cerca de 220 doentes, uma mini-residência pela que passaram sobre 70 doentes, duas casas assistidas e um Centro terapêutico de menores. Desde sempre, a primeira missão de LAR foi ajudar as pessoas com incapacidade psiquiátrica severa a reintegrar-se na comunidade.

**Summary:** The present work intends to tell the story of the LAR Foundation, which is a Psychosocial Rehabilitation Center for the treatment and support of the patient with Severe Mental Disorder.

The LAR Foundation was born in 1991 in Villagarcía de Arosa as an alternative treatment in the field of Psychosocial Rehabilitation, in the midst of Spanish psychiatric reform, particularly in Galicia. With the Spanish psychiatric reform, the "Report of the Ministerial Commission for Psychiatric Reform" in 1985, the General Health Act of 1986 and the Decree 389/1994 regulating Mental Health in Galicia, started the closing process of the psychiatric hospitals of Galicia, returning patients to the community with very limited ambulatory institutional support.

For those patients who returned to the community, LAR was born, as an assistance resource, which currently has a day hospital that treated about 220 patients, a mini-residence for over 70 patients, two assisted homes and a Therapeutic Center of minors. The first mission of LAR has always been to help people with severe psychiatric disabilities reintegrate into the community.

8 DE MAIO / 8 MAY

## VIGIAR E APRENDER A DOMINAR: OS ENFERMEIROS E OS ALIENADOS NO SÉCULO XIX

**Analisa Candeias\*; Alexandra Esteves\*\*; Luís Sá\*\*\***

\*Professor Adjunto na Universidade do Minho – Escola Superior de Enfermagem; Centro de Investigação em Enfermagem – Universidade do Minho (CIEnf-UMinho). Doutoranda em Enfermagem no Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa. Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS). Portugal  
e-mail: [lia.candeias@gmail.com](mailto:lia.candeias@gmail.com)

\*\*Professor Auxiliar na Universidade Católica Portuguesa - Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais; Laboratório de Paisagens, Património e Território (Lab2pt), Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho. Portugal  
e-mail: [estevesalexandra@gmail.com](mailto:estevesalexandra@gmail.com)

\*\*\* Professor Auxiliar na Universidade Católica Portuguesa – Instituto de Ciências da Saúde. Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS). Portugal  
e-mail: [lsa@porto.ucp.pt](mailto:lsa@porto.ucp.pt)

**Palavras-chave:** enfermeiro; psiquiatria; alienado

**Resumo:** A obediência e a experiência foram os principais aliados dos enfermeiros nos hospitais do século XIX. Ser enfermeiro implicava uma dedicação exclusiva às rotinas das instituições, tornando seus os hábitos que estas pretendiam que fossem adotados. Nas instituições de assistência aos alienados, os enfermeiros também estavam presentes, na condição de agentes cuidadores e vigilantes, como sucedia no Hospital de Rilhafoles em Lisboa, no Hospital de Alienados do Conde de Ferreira no Porto ou na Casa do Sagrado Coração de Jesus, no Telhal. Controlar sintomas e comportamentos fazia parte dos recursos terapêuticos utilizados no tratamento dos alienados, que os enfermeiros deveriam conhecer e saber aplicar no âmbito dos seus compromissos. A nossa comunicação pretende, assim, descrever, ainda que de forma bastante genérica, as funções e as responsabilidades dos enfermeiros nos hospitais, no século XIX, e, se possível, dar algum contributo para a história da psiquiatria.

## EVOLUCIÓN DE LOS CUIDADOS EN LA SALUD MENTAL PERINATAL

**Silvia Piñeiro Otero\***; **María Esperanza Sánchez Vásquez\*\***; **Natalia Suárez Guzmán\***; **Tamara Cueto González\***; **Elena Fernández Álvarez\*\***

Hospital Universitario San Agustín, Avilés, Asturias

\*Enfermera Residente de Salud Mental

\*\*Enfermera especialista en Salud Mental

e-mail: [nataliasguzman@yahoo.es](mailto:nataliasguzman@yahoo.es)

e-mail: [silviapineirotero@gmail.com](mailto:silviapineirotero@gmail.com)

e-mail: [cueto.tamara@gmail.com](mailto:cueto.tamara@gmail.com)

**Palabras clave:** enfermería; salud mental; cuidados; perinatal

**Key words:** nursing; mental health; care; perinatal

**Resumo:** El ser humano ha intentado desde sus comienzos minimizar el riesgo que la maternidad lleva implícito. Independientemente de la raza, religión, tradición, lugar y época, han existido y siguen existiendo rituales para el momento de la concepción. Durante la expansión del imperio romano se lleva a cabo la profesionalización del conocimiento obstétrico, del que tenemos referencias gracias a comadronas como Trótula, quien reconoció la depresión posparto en su libro *De Passionibus Mulierum Curandarum*. Tras este periodo, en Europa se produce un declive en la atención sanitaria a todos los niveles; será en la época renacentista cuando el conocimiento de la patología posparto empiece a suscitar interés. El objetivo final de este trabajo es contextualizar las necesidades de cuidados durante la etapa perinatal en los diferentes momentos históricos hasta llegar al momento presente.

**Abstract:** From our beginnings, the human being has tried to reduce the risk that maternity has associated. Regardless of race, religion, tradition, location or period, there have been and will still exist rituals associated with the moment of conception. The professionalization of obstetric knowledge takes place during the expansion of the Roman Empire, from which we have reference thanks to midwives such as Trotula, who recognised postnatal depression in her book *De Passionibus Mulierum Curandarum*. After this period, a decline in health assistance takes place all over Europe; it will be in the Renaissance period when postnatal pathology arouses interest. The final objective of this project is to contextualize the need of care in the perinatal period at different historical moments up until now.

## HISTORIA DE LA SALUD MENTAL EN ESPAÑA: EL PAPEL DE LA ENFERMERÍA

**Tamara Cueto González\***; **Silvia Piñeiro Otero\***; **María Luisa Curto Benito\*\***; **Aurora Hervés Barcia\***

Hospital Universitario San Agustín, Avilés, Asturias

\*Enfermera especialista en Salud Mental, \*\*Enfermera

e-mail: [cueto.tamara@gmail.com](mailto:cueto.tamara@gmail.com)

e-mail: [silviapineirotero@gmail.com](mailto:silviapineirotero@gmail.com)

**Palabras clave:** enfermería; salud mental; cuidados; españa

**Key words:** nursing; mental health; care; spain

**Resumo:** Desde la aparición de la primera casa de locos en Bizancio hasta la publicación del libro "Relaciones Interpersonales en enfermería" de Hildegard Peplau, que sienta las bases de la enfermería psiquiátrica; pasando por los pasillos del Hospital des Inocents de Valencia, un referente de asistencia psiquiátrica de la época, llegaremos al año 2005 donde se produce la profesionalización de la enfermería mediante el Real Decreto de las especialidades. Durante todos estos años, poco a poco, ha ido variando el perfil del cuidador, avanzando en las diferentes etapas de la historia así como sus funciones a desempeñar. El objetivo final de este trabajo es contextualizar la historia de la enfermería de salud mental en España así como su evolución hasta el momento presente.

**Abstract:** From the appearance of the first home of insane in Bizancio until the publication of the book “Relations in nursing” written by Hildegard Peplau, that set the basis of psychiatric nursing; going through the corridors of the Hospital of Innocents in Valencia, a referent at that time in which had to do with psychiatric assistance, we will arrive to 2005 where the professionalization of nursing takes place through the Real Decreto of specialities. In all those years, little by little, the profile of the carer has changed, progressing in the different times of history as well as its functions. The final objective of this work is to contextualize the history of nursing in mental health in Spain as well as its evolution up to this moment.

## BREVE HISTÓRIA DA PROIBIÇÃO DAS DROGAS

**João Feliz\*, Juliana Nunes\*\*, Tiago Ventura Gil\*\*\*, Diana Brigadeiro\*\*\*\***

\*Médico Interno de Psiquiatria, ULS Guarda, joaofeliz@sapo.pt

\*\* Médica Interna de Psiquiatria, ULS Guarda

\*\*\* Médico Interno de Psiquiatria, ULS Guarda

\*\*\*\* Médica Interna de Psiquiatria, ULS Guarda

**Palavras-chave:** Drogas, Psiquiatria, História

**Resumo:** O binómio Proibição/Legalização das drogas é um tópico recorrente de discussão no ideário da Modernidade. Sem grande restrição ou regulação até ao século XIX, com o advento do século XX, as drogas passam a ser consideradas uma ameaça pública, que devem ser eliminadas da vida das sociedades contemporâneas, através da proibição progressiva da posse, venda ou consumo. Para tal, trava-se uma verdadeira cruzada global, encabeçada pelos Estados Unidos, com orçamentos na ordem dos biliões de dólares, na tentativa de erradicar um dos grandes males que consomem o homem moderno. Mas serão as drogas verdadeiramente um mal social? Será a Proibição o melhor meio de conseguir um consumo responsável e esclarecido das diversas drogas que acompanham a história e evolução humana?

Os autores propõem-se neste trabalho a apresentar uma resenha das ideias defendidas por Antonio Escotado, filósofo espanhol, que editou, em 1983, a monumental obra, intitulada “Historia General de las Drogas”, que já conheceu 15 edições, servindo-se os autores da edição de 2008.

## UM CASO DO ARQUIVO DA PSIQUIATRIA FORENSE PORTUGUESA: A COMPLEXIDADE DO PROCESSO DE P. A. (1908-1910)

**Inês Pinto da Cruz**

Investigadora Colaboradora do Ceis20 – Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX  
da Universidade de Coimbra

Doutorada em Altos Estudos em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

email: [inespcruz77@gmail.com](mailto:inespcruz77@gmail.com)

**Palavras-chave:** Psiquiatria Forense; Conselho Médico-Legal; exame mental; P.A.; responsabilidade criminal

**Resumo:** Esta proposta de comunicação resulta de uma investigação feita no âmbito da tese de doutoramento “História da Psiquiatria Forense em Portugal (1884-1926): a consistente originalidade de Júlio de Matos”. Pretende-se dar a conhecer o caso de P.A., indivíduo do sexo masculino que, entre 3 de junho e 7 de dezembro de 1909, foi submetido a exame mental pelos peritos nomeados pelo juiz da comarca do Fundão, em virtude de ter assassinado o seu tio um ano antes e manifestar sintomas de alienação mental. Através do procedimento deste caso, procurar-se-á retratar a complexidade inerente à Psiquiatria Forense, pois por não ter havido consenso entre os três médicos comarcãos quanto ao diagnóstico de P.A., vigorando a opinião de apenas dois, foi interposto um recurso pelo seu advogado, de modo a que este fosse examinado pelo Conselho Médico-Legal da circunscrição de Coimbra, no sentido do apuramento da sua responsabilidade criminal.

## O CASO ALBERTO DA CUNHA DIAS: CONTESTAÇÃO AO DECRETO DE 11 DE MAIO DE 1911 E AO REDATOR DA “MAIS INFAME DAS LEIS”

**Tânia Sofia Ferreira**

Faculdade de Letras da Universidade do Porto – CITCEM

Mestre em História Contemporânea

[Tania21mail@sapo.pt](mailto:Tania21mail@sapo.pt)

**Palavras-chave:** Júlio de Matos, alienismo, loucura lúcida

**Resumo:** *Sobre um Decreto: uma campanha jornalística*, coletânea de artigos reunidos e publicados por Alberto da Cunha Dias em diferentes publicações periódicas dos inícios do séc. XX, tinha como principal objetivo, segundo o autor, esclarecer a opinião pública “daquilo para que serve o Decreto de 11 de maio de 1911 e da sua desarmonia com a Constituição da República Portuguesa” e denunciar aquilo que considerava ser um grave atentado às liberdades individuais. Paralelamente à crítica das disposições do decreto, Alberto da Cunha Dias, internado em 1916 no manicómio de Telhais, em Sintra, e depois no Hospital Conde de Ferreira no Porto, com o diagnóstico de *loucura lúcida*, moveu uma intensa campanha contra Júlio de Matos, o redator “da mais infame das leis”, que subscrevera um atestado em como padecia de uma “incurável e perigosa loucura”, ao mesmo tempo que denuncia a possível instrumentalização do saber psiquiátrico e as suas implicações.

### JOSÉ JÚLIO DA COSTA: PSICOPATOLOGIA NO MAGNICÍDIO?

**Nuno Borja-Santos\*, Luís Afonso Fernandes\*\*, Mário João Santos\*\***

\*Médico, assistente graduado de psiquiatria do Hospital Prof. Dr. Fernando Fonseca

\*\*Médico interno de psiquiatria do Hospital Prof. Dr. Fernando Fonseca

[n.borja.santos@gmail.com](mailto:n.borja.santos@gmail.com)

[lafonsocunha@gmail.com](mailto:lafonsocunha@gmail.com)

[marioj.gsantos91@gmail.com](mailto:marioj.gsantos91@gmail.com)

**Resumo:** Após uma breve nota histórica sobre a presidência de Sidónio Pais, é feita, seguindo as referências históricas habituais, uma resenha dos acontecimentos que levaram ao seu assassinato. Esta é depois comparada com as notas clínicas e forenses recolhidas em internamento do homicida – José Júlio da Costa – no Hospital Miguel Bombarda, durante as admissões aí registadas (1921 e 1927), apurando-se nesse plano, algumas discrepâncias, nomeadamente sobre a eventual importância de conflitos laborais na sua terra natal. De acordo com estes registos, serão ainda discutidos os diagnósticos psiquiátricos e i(n)imputabilidade no que diz respeito ao magnicídio, alvos de discordância clínica entre os responsáveis de ambos os internamentos.

### OS PROGRAMAS DAS LIÇÕES DO CURSO LIVRE DE ANTROPOLOGIA NA MEDICINA E A INCIDÊNCIA NA PSIQUIATRIA

**Porfírio Pereira da Silva**

Biblioteca Pública Municipal de Viana do Castelo

Profissão: Técnico Superior

e-mail: [porfiriosilva@sapo.pt](mailto:porfiriosilva@sapo.pt)

**Palavras-chave:** Fontes para a História da Loucura, Psiquiatria e Filosofia.

**Resumo:** No ano em que se celebra o 130.º aniversário (1888-2018) do nascimento de Mendes Correia, e o centenário da criação da SPAE (Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia), da qual é um dos principais impulsionadores, interessa saber como o mundo epistémico antropológico desta época, claramente marcado pela



teoria evolucionista e pelo eugenismo, está nos programas académicos. Depois de analisados os programas, constatamos como essa *Episteme* estabelece a prática psiquiátrica. A grande preocupação em definir a distinção entre o “animalesco” e o “humano”, o “normal” e o “anormal” (patológico), a saúde e moral estabelecida pelo poder das “medidas” físicas e consensos psiquiátricos, e a morbilidade “natural”, étnica e de género, estabelecem-se como as principais preocupações científicas da época, para a construção de “tipologias morfológicas / étnicas / regionais” que justificam o diagnóstico clínico. Importa ver como as características físico-morfológicas são interpretadas para estabelecer uma leitura das práticas sociais, com destaque nas “degenerações” mentais.

## “MEMORIAS DE ABAJO”. A LOUCURA DA PINTORA LEONORA CARRINGTON

**Ana Rita dos Santos Rocha\*. Miguel A Miguelez Silva\*\*. Tiburcio Angosto Saura\*\*\***

\*Médico Interna Ano Comun. CHMT. Abrantes. anaritadossantosrocha@gmail.com

\*\*Psiquiatra. SERGAS. EOXI. (Vigo). miguelang333@hotmail.com

\*\*\*Psiquiatra. Hospital Vithas N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> de Fátima. Vigo. [tas@jet.es](mailto:tas@jet.es)

**Palavras Chave:** Leonora Carrington, loucura reativa, guerra, escritos psicóticos, psicose histórica

**Resumo:** A pintora Leonora Carrington (1917-2011) teve um episódio psicótico agudo no início da II Guerra Mundial que a levou a ser internada num hospital espanhol. Ela escreveu as suas experiências, das quais resultou um texto chamado “*Memorias de Abajo*”. Esta história que vos queremos oferecer, é bastante incomum na literatura psiquiátrica. Leonora não só queria torná-la pública, que a história inclusivamente atingiu certa notoriedade pública. Analisaremos a descrição dum episódio psicótico de início brusco numa pessoa saudável submetida a um alto estresse contínuo. O relato foi escrito alguns anos depois, reconhecendo a sua doença. Também analisaremos as suas experiências antes do episódio psicótico e a sua posterior evolução biográfica, bem como a projeção da patologia na pintura desses anos.

**Resumen:** La pintora Leonora Carrington (1917-2011) tuvo un episodio psicótico agudo al inicio de la II Guerra Mundial que provocó su ingreso en un hospital español. Dejó constancia de sus vivencias en un escrito llamado “*Memorias de Abajo*”. Este relato que vamos a comentar es algo casi insólito en la literatura psiquiátrica ya que no solo quiso hacerlo público si no que el relato alcanzó cierta notoriedad. Analizaremos pues la descripción de un episodio psicótico de irrupción brusca en una persona sana sometida a un alto stress vital continuado, escrito pocos años después reconociendo su enfermedad. También vamos a analizar sus vivencias antes del episodio y su evolución biográfica posterior, así como la proyección en su pintura de aquellos años.

**Summary:** The painter Leonora Carrington (1917-2011) had an acute psychotic episode at the beginning of World War II that caused her hospitalization in a Spanish Hospital. She recorded her experiences in a letter called “*Memorias de Abajo*”. This story that we are offering you is quite unusual in the psychiatric literature, since not only she wanted to do it public, that the story reached certain notoriety. We will analyze the description of a psychotic episode of sudden irruption in a healthy person subjected to a high continuous stress, written a few years later recognizing her illness. We will also analyze her experiences before the episode and her subsequent biographical evolution, as well as the projection of her illness in her painting of those years.

**A UTILIZAÇÃO DE ANTIPSICÓTICOS EM DOENÇAS NÃO PSIQUIÁTRICAS – CASOS  
ENCONTRADOS NOS ARQUIVOS DO HOSPITAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA (1954-  
1959)**

**Ruben Gaio\*, João Rui Pita\*\*, Ana Leonor Pereira\*\*\***

CEIS20 – Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra

\*Investigador não doutorado CEIS20 \*\*Professor associado com agregação FFUC \*\*\* Professora associada

FLUC

[gaio.ruben@gmail.com](mailto:gaio.ruben@gmail.com)

[jrpita@ci.uc.pt](mailto:jrpita@ci.uc.pt)

[aleop@ci.uc.pt](mailto:aleop@ci.uc.pt)

**Palavras-Chave:** Antipsicóticos, Hospitais da Universidade de Coimbra, Clorpromazina

**Resumo:** A revolução psicofarmacológica que se inicia nos anos 50 com a introdução dos primeiros antipsicóticos (nomeadamente a clorpromazina em 1952) vem moldar uma psiquiatria que até então se encontra debilitada por uma ausência de armas farmacológicas no tratamento das doenças mentais. No entanto, na embriogénese da aplicação terapêutica destes novos fármacos o que se verifica é que os antipsicóticos são usados para uma miríade de sinais e sintomas que se excluem dos grandes quadros neuropsiquiátricos descritos até então. Neste trabalho propomos analisar a utilização de antipsicóticos nos Hospitais da Universidade de Coimbra (1954-1959) em patologias fora do âmbito da doença mental, evidenciando a enorme versatilidade no pensamento médico-clínico da altura.

## **O AUTISMO SEGUNDO JOSÉ CARLOS D' ALMEIDA GONÇALVES. ÚLTIMO TESTEMUNHO**

**Rui Manuel Pinto Costa**

CEIS20. Investigador integrado.

[rcosta75@gmail.com](mailto:rcosta75@gmail.com)

**Resumo:** Decorrem cerca de 75 anos desde as primeiras descrições de autismo por Leo Kanner e Hans Asperger nos anos 40 do século XX. Inicialmente de diagnóstico difícil, as perturbações do espectro do autismo nem sempre foram identificadas e tratadas como tal. Os testemunhos dos primeiros casos diagnosticados em Portugal são escassos e constituem fontes documentais de relevo na altura de traçar o percurso histórico desta doença. Nesta comunicação apresentam-se os resultados da última entrevista – ainda inédita – realizada em 2011 ao médico José Carlos d'Almeida Gonçalves, pai da primeira criança diagnosticada com autismo em Portugal na década de 60 do século XX. Percorrendo o caminho de uma doença mal conhecida da psiquiatria nos anos 60, dá-se conhecimento de um testemunho vivido e narrado na primeira pessoa, destacando as dificuldades de diagnóstico e a escassez de estratégias de abordagem das crianças com distúrbios do espectro do autismo.

**Abstract:** About 75 years have passed since the first descriptions of autism by Leo Kanner and Hans Asperger in the 1940s. Initially difficult to diagnose, autism spectrum disorders have not always been identified and treated as such. The testimonies of the first cases diagnosed in Portugal are scarce but remain important sources when tracing the historical path of this disease. In this communication we present the results of the last interview – still unpublished – held in 2011 to the physician José Carlos d'Almeida Gonçalves, father of the first child diagnosed with autism in Portugal. Following the path of a disease that was not well understood by 1960s psychiatry, one shows a testimony lived and narrated first hand, highlighting the difficulties of diagnosis and the scarcity of strategies to approach children with autism spectrum disorders.

## A ARTE E A LITERATURA COMO PRECURSORES DA PSICOTERAPIA EM PORTUGAL

**Tiago Príncipe**

Hanze University of Applied Sciences. Groningen, Holanda

Senior Lecturer

[tiagoprincipe@gmail.com](mailto:tiagoprincipe@gmail.com)

**Palavras-chave:** Arte e Psicoterapia; Arte e Psicanálise; História da Psicoterapia; Precusores da Psicoterapia; Egas Moniz; Fernando Pessoa; Gaspar Simões; Varela Aldemira; Fernando Namora.

**Resumo:** A presente investigação tem como objectivo estudar os contributos da arte e da literatura na forma como a psicanálise foi divulgada e discutida em Portugal na primeira metade do Século XX. Paralelamente aos estudos com pretensões científicas e académicas, bem como à prática psicoterapêutica, artistas, críticos e académicos mantiveram discussões acerca das novas grelhas interpretativas fornecidas pela psicanálise na interpretação de artistas e sua obra, bem como dos seus méritos e limitações. Procedeu-se assim a uma revisão crítica da literatura existente, com vista a uma melhor compreensão dos contributos destes debates na recepção da psicanálise em Portugal, bem como das posições tomadas pelos principais intervenientes.

## HOW PHINEAS GAGE'S ACCIDENT CHANGED NEUROSCIENCE

**I. S. Fernandes\***; **M. Martins\*\***; **N. A. Fernandes\*\***

Hospital Distrital de Santarém (HDS), EPE – Psychiatry and Mental Health Department (Portugal)

\* Assistente Hospitalar de Psiquiatria

\*\* Interno da Formação Específica de Psiquiatria

E-mail: [ines.silva.fernandes@gmail.com](mailto:ines.silva.fernandes@gmail.com)

**Keywords:** traumatic brain injury, neuroscience, organic personality disorder

**Abstract:** Today, we know that certain parts of the brain are responsible for certain aspects of our behavior. But in the 1800s, scientists were just grasping a rough understanding of the brain's purpose. That all changed — violently — on a fateful day in 1848, when an iron rod rocketed through the brain of a rail foreman named Phineas Gage. The doctor, John Martyn Harlow, treated Gage for a few months afterward and made notes of the peculiar ways he changed as a person. Harlow wrote in a presentation to the Massachusetts Medical Society "impatient of restraint (...) pertinaciously obstinate, yet capricious and vacillating (...)". A brain injury changed Gage's personality. In fact, that landed him in the records of neuroscience history. Thanks to Phineas Gage we gained a deeper understanding of the brain injuries and their consequences.

## APPLICATION OF THE MAGNETIC FIELD IN NEUROSCIENCE

**Roberto Lamanna**

Instituto de Investigação Interdisciplinar Universidade de Coimbra e Aveiro

PhD student in History of Sciences and Scientific Education

[roberto.lamann@yahoo.it](mailto:roberto.lamann@yahoo.it)

**Keywords:** magnetic field, magnetic resonance (MR), neuron, MRI techniques, neuroscience

**Abstract:** This article analyses the importance of observing 'the magnetic field and the proton behaviour', the magnetic resonance technique, NMR spectroscopy, and the application of MRI techniques in neuroscience today. The major scientists who have contributed to observe the NMR phenomenon include: Rabi, Purcell and Bloch, while Proctor, Gustowky and McCall applied the principles of magnetic resonance in the field of spectroscopy. In

1966 Richard R. Ernst made an important contribution to research by improving the sensitivity of the instrumentation that allowed Peter Mansfield obtained the first image of human anatomy in vivo in 1977. The discovery ‘mirror neurons’ in neuroscience were discovered in 1992 by Prof. Giacomo Rizzolatti and his research group, has been demonstrated thanks to the use of multiple magnetic resonance techniques.

## PROCESSO DE DELIBERAÇÃO ÉTICA EM DOENTES COM PERTURBAÇÕES DE PERSONALIDADE

**Filomena Girão\*; Marta Frias Borges\*\***

\* Advogada – Sócia da FAF - Sociedade de Advogados, SP,RL, Co-Fundadora e Membro da Direcção da ALDIS – Associação Lusófona do Direito da Saúde, Membro da WAML – World Association for Medical Law, Membro da APASD- Associação para a Segurança dos Doentes, e Doutoranda no Instituto de Bioética da Universidade Católica Portuguesa. [filomena.girao@faf-advogados.com](mailto:filomena.girao@faf-advogados.com)

\*\* Advogada da FAF - Sociedade de Advogados, SP, RL., Licenciada e Mestre em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, e Doutoranda no Instituto de Bioética da Universidade Católica Portuguesa. [martaborges@outlook.pt](mailto:martaborges@outlook.pt)

**Palavras Chave:** Consentimento Informado, Perturbações de personalidade, Saúde Mental, Bioética, Processo de Deliberação Ética.

**Key Words:** informed consent; personality disorders; mental health, bioethics, Ethical decision-making process.

**Resumo:** O direito do doente a participar no processo de decisão sobre o seu corpo e a sua saúde encontra-se expressamente consagrado no artigo 3.º da Lei n.º 15/2014.

Todavia, a prestação de consentimento informado, segundo BEAUCHAMP e CHILDRESS, pressupõe o preenchimento de determinados elementos: competência; comunicação; compreensão; voluntariedade e consentimento.

Ora, pessoas portadoras de doença mental ou perturbação de personalidade têm a capacidade para prestar consentimento total ou transitoriamente comprometida.

Tal aumenta sobremaneira a responsabilidade do médico na tomada de decisão, que deverá ser facilitada mediante o recurso a um processo de deliberação ética, como o proposto por Diego Gracia que pressupõe a validação final através de provas de consistência (legalidade, publicidade e teste do tempo).

A importância deste modelo de deliberação ética é ainda maior perante portadores de transtornos de personalidade, visto que este doente apresenta períodos “intermitentes” de competência e incompetência, que deverão ser avaliados pelo profissional de saúde por forma a assegurar ao doente a autonomia compatível com o seu estado.

**Abstract:** The patients right to participate in decision-making process about his body and his health is expressly enshrined in article 3 of Law no. 15/2014.

However, the provision of informed consent, according to BEAUCHAMP and CHILDRESS, assumes the fulfilment of certain elements: competence; disclosure; understanding; voluntariness and consent.

Thus, people who suffer mental illness or personality disorders have their ability to give total or temporary consent compromised.

This greatly increases the physician's responsibility for decision-making, which should be facilitated through an ethical decision-making process. Such as proposed by Diego Gracia, which assumes final validation by doing consistent tests (legality, publicity and time test).

The importance of this ethical deliberation model is even greater in patients with personality disorders. Since this patient shows transient periods of competence and incompetence, the physician must perform the diagnosis carefully to assure the patients autonomy compatible with his status.

## THE PROTECTION OF ATHLETES' RIGHT TO HEALTH REGARDING SPORT. SPECIAL CONSIDERATION OF MENTAL HEALTH

**Elena Atienza Macías**

Doctor in Law by the University of Deusto.

Basque Government Postdoctoral Researcher at the University of the Basque Country UPV/EHU

Faculty of Law - Chair in Law and the Human Genome Research Group

(Bilbao, Spain)

Visiting Researcher of the University of Coimbra

Faculty of Law - Centre for Biomedical Law

Faculty of Law - the Institute for Legal Research

(Coimbra, Portugal)

**Profession:** Postdoctoral Researcher

**e-mail:** [elena.atienza@deusto.es](mailto:elena.atienza@deusto.es) / [elena.atienza@ehu.eus](mailto:elena.atienza@ehu.eus)

**Keywords:** Biomedical law, health law, mental health, sports law.

When studying doping issues in depth from a multidisciplinary approach, one is faced with material considerations which involve serious and complex problems and that consequently give rise to outstanding reflections of different nature (i.e. economic, social and related to the mass media), but the issues underlying the health sphere are also addressed. Thus, in this paper the term “health” refers not only to physical health, which has been adequately defined in the field of doping, where it has also been dealt with using a comprehensive approach, but also to *mental or psychological* aspects, which until now have not actually received the kind of attention they deserve, and consequently a more detailed and accurate research should be carried out in this regard. Thus, the ultimate purpose of this paper is to address the abovementioned questions in order to be able to offer a general background of the health risks and the side effects which doping gives rise to from both a physical, and particularly, a psychic viewpoint. In the light of all this, this paper addresses the psychic side effects triggered by doping in sport, which in many cases result not only in the mental illness of the practitioner, but they also impair the health of the athlete's offspring, and there is some evidence in this regard. As a result of all this, this paper focuses also on the socio-psychological perspective of doping, namely, on the underlying reasons or the psychological considerations which induce athletes to resort to doping, or the reasons why they feel the need for doping. Moreover, apart from dealing with the protection of the athlete's health -a backbone of the antidoping policy-, ensuring equal opportunities for competitors and preserving sport values (e.g. fair play) are the three central pillars on which this paper is based.

Thus, as far as equal opportunities are concerned, this paper considers the view of sport as a business, where economic reasons are paramount. In this context, fraud and unfair competition are two aspects well worth considering. On the other hand, and as far as the preservation of sport values is concerned, the relationship between ethics and sport comes into play, and doping becomes actually one of the main problems associated to both professional and amateur sport, which are encompassed under the fuzzy definition of “fair play”.

Lastly, the legal implications of these issues, namely, the liability of those involved in doping cases (i.e. healthcare agents, coaches or athlete's managers) is also considered. For this purpose, addressing all these issues from the point of view of Criminal Law is essential to fully understand the legally protected interest in doping. Apart from the views held by the majority doctrine regarding “public health” as the legally protected interest, a reflection on “fair play” as something legally protected becomes of the utmost importance, and consequently –at present be it hypothetical or of *lege ferenda*-, the athletes themselves would be held to be liable on the grounds of their doping behaviour.

**9 DE MAIO / 9 MAY**  
**I Simposium Internacional Mulheres e Loucura**  
**I International Symposium Women and Madness**

**TROUBLES DU COMPORTEMENT HUMAIN DES CHEF DE L'ETAT FEMMES AUX FEMMES  
SIMPLES DANS L'HISTOIRE**

**Bogdan Horia Chicos**

Médecine interne, rhumatologie, PhD  
Centre Clinique des Maladies Rhumatismales Bucarest  
[b\\_chicos@yahoo.com](mailto:b_chicos@yahoo.com)

**Mots-clés:** société, politique, attitudes, comportement

**Résumé:** Sont présentés des documents et des signes qui définissent les troubles du comportement psychiatrique pour la l`entité appelée folie . Certains personnages ont fait du mal à la société ( Elisabeta Bathory, Daria Nicolaevna Saltykova, Delphine LaLaurie, Williamina Dean, Irma Ida Ilse Grese, Myra Hindley, Juana Bormann, Ilse Koch Born, ), en autres situations, le comportement était utile ou non préjudiciable (Jeanne d`Arc). Parfois, il est difficile d`avoir une seule impression (Agrippina Minor Iulia, Valeria Messalina, Frédégonde, Brunehaut, Wu Zetian, Isabela I de Castilia, Jeanne I de Castille et Aragon, Maria I Tudor, Catherina de Medicis, Anna Ivanovna, Elisabeta I de Russie, a Rusiei, Maria I de Portugal, Ranavalona I, Anna Anderson). La folie n'a pas choisi ni la richesse ni le rang social. Connaître ces situations est utile pour les éviter et utiliser ce qui est mieux. Sur le front de l'Hôpital psychiatrique de Lisbonne, nous pouvons lire : „ Pas tous qui sont internés ici sont pas malades, et pas tous ceux qui sont dehors sont en bonne santé”.

**A PERSUASÃO DIRECIONADA AO FEMININO NA PUBLICIDADE AOS NEUROFÁRMACOS:  
ANÁLISE DE ALGUNS CASOS PRÁTICOS**

**Ana Isabel Cardoso Figueiredo Sol\***

Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

\*Investigadora integrada e pós-doutoranda

e-mail: [anaisafig@hotmail.com](mailto:anaisafig@hotmail.com)

**Palavras-chave:** retórica publicitária, meios de persuasão, neurofármacos, público feminino

**Resumo:** A retórica publicitária dos neurofármacos, sobretudo no mercado norte-americano, parece vir com frequência particularmente direcionada para o público feminino, remetendo o consumidor para uma histórica associação das doenças mentais ao género feminino. A publicidade a medicamentos antidepressivos especificamente destinados às mulheres, como o Sarafem, tem lançado o debate na sociedade americana devido a uma retórica associada a ideais de emancipação feminina, visível em slogans como “Você não está sozinha”, onde se alimenta um imaginário de biosociabilidade feminina, não no sentido de restaurar o caráter doméstico e subserviente das mulheres, mas antes apelando a ideais de autocontrolo e autorrealização feminina. Nesta comunicação propõe-se a análise de alguns spots publicitários de neurofármacos americanos a partir dos tradicionais meios de persuasão da retórica – o *ethos* (credibilidade do orador), o *logos* (argumentos utilizados) e o *pathos* (sentimentos despertados) – tentando a partir daí retirar conclusões sobre a persuasão ao consumo feminino pelo mercado farmacêutico.

## MEDIOS DE COMUNICACIÓN Y TRASTORNOS DE LA CONDUCTA ALIMENTARIA: UNA PERSPECTIVA DE GÉNERO (COMPARATIVA DE 2016 Y 2018)

**María del Rosario Ramírez Conejo**  
Universidad de Málaga  
Psicóloga-Máster en Igualdad y Género-Doctoranda  
[ramirezconejomaria@gmail.com](mailto:ramirezconejomaria@gmail.com)

**Palabras clave:** trastornos de alimentación, medios de comunicación, perspectiva de género, estereotipos, redes sociales.

**Resumen:** Los trastornos de la conducta alimentaria han aumentado potencialmente en los últimos años, especialmente en mujeres adolescentes, cada vez de menor edad. Las causas de estos trastornos suponen multitud de factores, pero sin duda, uno de ellos es la influencia que los medios de comunicación tienen en los estereotipos y prototipos que presentan. La delgadez, la belleza y la juventud se transmiten como causas directamente proporcionales al éxito social y la valía personal de las mujeres. Este estudio presenta un análisis, con perspectiva de género, de las relaciones que se establecen entre los trastornos de conducta alimentaria y los medios de comunicación, a través del análisis de las revistas *Mujeres y Salud* y *Women's Health, tu mejor versión*. Se abordarán los contenidos que se han referido al inicio, desarrollo y mantenimientos de los trastornos de la conducta alimentaria

## DE LO INSTITUCIONAL A LO PERSONAL: LA IMPORTANCIA DE LA MIRADA DE GÉNERO EN LA ORGANIZACIÓN DEL MANICOMIO PROVINCIAL DE MÁLAGA EN EL PRIMER TERCIO DEL SIGLO XX

**Celia Garcia-Diaz\***  
Universidad de Málaga  
\*Profesora Historia de la ciencia. Psiquiatra.  
e-mail: [celiagarciad@uma.es](mailto:celiagarciad@uma.es)

**Palabras clave:** género, psiquiatría, Manicomio Provincial Málaga, sala 20.

**Resumo:** Durante el primer tercio del siglo XX se acometieron reformas importantes en torno a la atención a los dementes en España, impulsados por una generación de neuropsiquiatras jóvenes con intención de cambiar la visión sobre la locura. Sin embargo, en el estudio de estas reformas en el manicomio provincial de Málaga, emergen elementos teóricos y prácticos que, al ser analizados desde una perspectiva de género, permiten visibilizar cómo el androcentrismo de la ciencia neuropsiquiátrica dejó huella en la organización y la asistencia de las mujeres ingresadas en la sala 20. El objetivo de mi trabajo es mostrar los elementos de la ideología de género que subyacían en estos procesos, tanto en las reformas estructurales, como en las asistenciales, y profundizar en cómo las decisiones institucionales terminaban influyendo directamente en las vidas de las pacientes, que veían el espacio de internamiento como prolongación del espacio doméstico y privado a través del desarrollo de los trabajos asociados a la laborterapia dentro de la institución.

## O PROCESSO-CRIME DE MIQUELINA DE CASTRO E FIGUEIREDO

**Adília Fernandes\***  
\*Investigadora; elemento do Conselho Científico do CITCEM-FLUP  
[lilabento@sapo.pt](mailto:lilabento@sapo.pt)

**Palavras-chave:** Criminalidade feminina; Discursos tradicionais; Processo-crime; Miquelina de Castro e Figueiredo; 1840.

Resumo: Os discursos tradicionais, respeitantes à criminalidade feminina, assinalam que as transgressões das mulheres traduzem, sobretudo, a negação das normas que lhes são impostas. Atuam, assim, sob fatores de ordem individual, abordagem concomitante com o reducionismo psicológico e biológico com que Lombroso e Ferrero as caracterizam neste âmbito. Tais aspetos determinam o tipo de punição que sofrem. Pretendemos, à luz destas reflexões, analisar o crime cometido em 1840, por Miquelina Adelaide Ferreira de Castro e Figueiredo, natural do distrito de Bragança, e respetivo processo. Tem eco nas obras do Abade de Baçal e Inocêncio da Silva, que realçam a “habilíssima defesa” do seu advogado perante a Relação do Porto, em 1842, publicada, neste ano, pela Associação dos Advogados de Lisboa.

## MAGDA GOEBBELS, MÃE INFANTICIDA DO III REICH

Ana Cristina Lopes\*

\*Assistente Hospitalar de Psiquiatria; Departamento de Saúde Mental, CHEDV; Psiquiatra;  
[anacristinalopes.sp@gmail.com](mailto:anacristinalopes.sp@gmail.com)

**Palavras-chave:** Magda Goebbels, mulheres, suicídio, infanticídio, nacional-socialismo

**Resumo:** Magda Goebbels, esposa do Ministro de propaganda nazi, Joseph Goebbels, suicidou-se no dia 1 de Maio de 1945, após assassinar os seus seis filhos menores. Todos eles ostentavam nomes próprios começados pela letra H, em homenagem a Hitler, tendo na sua carta de despedida deixado escrito: “A vida sem Adolf Hitler não merece ser vivida”.

Apesar das mulheres não terem um papel activo no plano socio-político, Magda Goebbels destacou-se das restantes pela sua influência na construção do regime nacional-socialista. Envolveu-se totalmente com a ideologia nazi, sendo uma presença assídua nos círculos íntimos de Hitler e representando a figura da mãe e esposa-modelo da nova Alemanha.

Através do percurso de vida de Magda Goebbels, os autores reflectem sobre o papel desta mulher, nas suas dimensões política e propagandística, explorando as experiências pessoais que contribuíram para a sua afirmação e os mecanismos psicológicos que dominaram os últimos dias da sua vida

## A DEMONOLOGIA PORTUGUESA COMO FONTE DA HISTÓRIA DA PSIQUIATRIA: A ARTE DE CONHECER E CONFESSAR FEITICEIRAS DE DOMINGOS BARROSO PEREIRA (C. 1745)

Manuel Curado

(Universidade do Minho)

Professor Universitário

e-mail: [curado.manuel@gmail.com](mailto:curado.manuel@gmail.com)

**Palavras-chave:** demonologia (em Portugal); confissão (tratados de); anomalia mental; história da Psiquiatria (fontes da); diálogo (terapêutico).

**Keywords:** demonology (in Portugal); confession (treaties of); mental anomaly; history of Psychiatry (sources of); therapeutic dialogue

**Resumo:** Os tratados demonológicos, os manuais de confessores, as instruções pastorais, as constituições sinodais e os autos inquisitoriais são muito ricos em observações sobre a mente anómala. É certo que casos estrangeiros semelhantes foram mencionados na polémica anticlerical em que se envolveu Miguel Bombarda. Contudo, os documentos portugueses nunca foram estudados deste ponto de vista. Tomar-se-á como objecto de análise o manuscrito eborense da *Arte de Conhecer e Confessar Feiticeiras*, do Padre Domingos Barroso Pereira (c. 1745). Como linhas de reflexão, propõem-se as seguintes: identificação e interpretação de eventos mentais anómalos; representação do ciclo de desenvolvimento pessoal; a actividade onírica; os tabus sexuais; o encontro dialógico e confessional como antecedente do encontro clínico e terapêutico; os critérios de normalidade mental no contexto



do imaginário da possessão demoníaca. Acrescenta-se a isto uma reflexão sobre a autonomia e a ontologia dos eventos mentais anómalos.

**Abstract:** Demonological treatises, manuals of confessors, pastoral instructions, synodal constitutions, and inquisitorial autos are very rich in observations about the anomalous mind. It is certain that similar foreign cases were mentioned in the anticlerical polemic in which Miguel Bombarda was involved. However, the Portuguese documents have never been studied from this point of view. The manuscript of the Art of Knowing and Confessing Witches, by Father Domingos Barroso Pereira (c.1745) will be taken as an object of analysis. As reflection lines, the following are proposed: identification and interpretation of anomalous mental events; representation of the personal development cycle; the dream activity; sexual taboos; the dialogical and confessional encounter as an antecedent of the clinical and therapeutic encounter; criteria of mental normality in the context of the imaginary of demonic possession. Added to this is a reflection on the autonomy and ontology of anomalous mental events.

## SANTAS OU LOUCAS? – AS RECOLHIDAS DO RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE PENAFIEL AOS OLHOS DO SEU CRONISTA

**Paula Sofia Costa Fernandes**

Investigadora do LAB2PT, Diretora do Arquivo Municipal de Penafiel  
[sofiacostafernandes@gmail.com](mailto:sofiacostafernandes@gmail.com)

**Palavras-chave:** Recolhimento; Loucura; Santidade.

**Resumo:** Em 1758, Frei Bernardo escreveu a História do Recolhimento de Nossa Senhora da Conceição de Penafiel. Para além de relatar como foi fundado, dedicou vários capítulos à vida de algumas Recolhidas, relatando as suas virtudes e explicitando de que forma a vivência destas, diferiu das restantes. Muitas destas mulheres tiveram vidas memoráveis e se salientaram pela sua existência mística e pela aproximação a Deus. Diferiram das outras mulheres pelo êxtase, pelos jejuns, martírios, tornando-se Santas vivas. Outras oscilaram entre as maiores virtudes e um estado tal de desespero que o próprio cronista as descreveu como “tontinhas”, “demência...furiosa”, “estado de inocência”, sofrendo de “hypicundria”, ficando no “estado de menina”. Muitas foram, inclusive, observadas pelo Bispo e por um padre exorcista, contudo, esses atos, uma vez que feitos “por amor exacerbado a Deus”, foram considerados sinais de predestinação e de santidade e não de possessão demoníaca ou loucura.

## HISTÓRIA(S) DA HISTERIA: SOMATIZAÇÃO, SEXUALIDADE E GÉNERO

**Beatriz Lourenço\*, Catarina Agostinho\*\***

\*Psiquiatra - Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa  
[lourenco.beatriz@gmail.com](mailto:lourenco.beatriz@gmail.com)

\*\*Psiquiatra – Hospital de Portalegre  
[c.s.f.agostinho@gmail.com](mailto:c.s.f.agostinho@gmail.com)

**Palavras-chave:** histeria, somatização, sexualidade, género, feminista

**Resumo:** A revisão histórica do conceito de Histeria, desde os movimentos anómalos do útero defendido por Hipócrates ao trauma psíquico da castração teorizado por Freud, permite refletir sobre a história da sexualidade feminina, a medicalização do orgasmo feminino, e a evolução do papel da mulher na sociedade ocidental. A retirada do termo histeria do DSM III e o seu desmembramento nas perturbações conversivas, dissociativas e factícias ilustrou a dificuldade em reunir consenso na sua definição clínica. Contudo, o termo histeria foi ganhando espaço na linguagem coloquial, não só pela sua apropriação pelo discurso feminista da Segunda Vaga (*historical engagement*), mas também como adjetivo deslegitimador de alguém ou movimento.

O olhar feminista permite lançar luz ao polimorfismo do conceito de histeria, mas um olhar de gênero permite compreender mais profundamente a permeabilidade das classificações em Psiquiatria a questões culturais, sociais e de gênero.

## **HYSTERIA AND THE “DIVORCE REMEDY” ACCORDING TO SÃO PAULO PSYCHIATRIST PACHECO E SILVA (1898-1988)**

**Daniela Kurcgant\*, José Ricardo de Carvalho Mesquita Ayres\*\***

Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – FMUSP/Brasil

\* Médica psiquiatra

\*\* Professor do Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

[dkurcgant@yahoo.com.br](mailto:dkurcgant@yahoo.com.br)

[jrcayres@usp.br](mailto:jrcayres@usp.br)

**Keyowrds:** histeria, eugenia, Pacheco e Silva

**Abstract:** The concept of hysteria underwent myriad changes before becoming a medical category. Later, psychoanalysis reoriented dissemination of the notion of hysteria, as a contrast to declining medical interest. In Brazil, there are case reports of women with hysteria in the 19th century.

Antonio Carlos Pacheco e Silva (1898-1980), São Paulo psychiatrist, after graduating from the Faculty of Medicine in 1920, went to Paris, as a foreign medical assistant at the Hôpital Salpêtrière. Upon returning to São Paulo, he was appointed director of the “Hospital do Juquery”, a major mental institution. He directed the Department for the Care of Psychopaths, and was a member of constituent assembly in 1934. He became Chair of Clinical Psychiatry at the University of São Paulo and founded the São Paulo League for Mental Hygiene. His conceptions about hysteria as well as its clinical and medico-legal repercussions, justify the eugenic measures he long advocated.

## **REPRESENTAÇÕES DO DISTÚRPIO MENTAL EM PERSONAGENS FEMININAS DE MARGUERITE DURAS**

**Maria do Rosário Neto Mariano**

Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Professora Universitária

**e-mail:**[mariarosariomariano@yahoo.fr](mailto:mariarosariomariano@yahoo.fr)

**Palavras-chave:** Marguerite Duras; representações; distúrbio mental; personagens femininas; rutura de estereótipos comportamentais

**Resumo:** Herdeira de uma certa tradição literária que, do Romantismo ao Surrealismo, havia valorizado algumas patologias ou distúrbios mentais como prerrogativa vantajosa de muitos dos mais talentosos escritores e artistas, a ficção literária de Marguerite Duras destaca e enobrece, com uma aura de clarividência rebelde ou anti-burguesa, feita de perplexidade ou desassombro, personagens femininas integradas em diferentes contextos geográficos e sócio-culturais. Tais personagens rompem estereótipos comportamentais de gênero ou de meio sócio-cultural, privilegiando vivências arrojadas e a busca de uma essência de si não condicionada pelas diversas modalidades de censura moral e social, enquanto formas superiores de lucidez e realização pessoal, no seio de uma dada comunidade e não contra ela, ou seja, sem que tais opções impliquem comportamentos associados.

## ESSE VAPOROSO FANTASMA, O NERVOSO. A DOENÇA MENTAL FEMININA NA OBRA DE JÚLIO DINIS

Luís Timóteo Ferreira

Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX – CEIS20 – Universidade de Coimbra

Professor do Ensino Básico

e-mail: [timoteo.ferreira@live.madeira-edu.pt](mailto:timoteo.ferreira@live.madeira-edu.pt)

**Palavras-chave:** Júlio Dinis, mulher, alienismo, medicina, doença mental.

**Keywords:** Júlio Dinis, woman, alienism, medicine, mental illness.

**Resumo:** A obra de Júlio Dinis, pseudónimo literário do médico português Joaquim Guilherme Gomes Coelho (1839-1871), ainda que relativamente esquecida e secundarizada na cultura portuguesa, tem sido estudada sob várias perspectivas. No entanto, a presença e o papel das ideias médicas na construção das suas narrativas, no enfoque das temáticas, na caracterização das personagens e na utilização de determinado léxico, apenas tem ocupado um lugar pontual e acessório. Este trabalho procurará evidenciar a presença daquelas ideias no que toca à doença mental na mulher. As personagens femininas que revelam a presença de doença mental são personagens secundárias e em número reduzido. As personagens femininas que sofrem “desse vaporoso fantasma”, o nervoso, são Valentina (*Uma Flor d’Entre o Gelo*, 1864), Cecília (*Uma Família Inglesa*, 1865), Ermelinda (*A Morgadinha dos Canaviais*, 1867), Francisca e a mãe, D. Teresa (*As Pupilas do Senhor Reitor*, 1867), Diana de Aveleda, pseudónimo/heterónimo sob o qual publicou cartas literárias no *Jornal do Porto* (*Inéditos e Esparsos*, 1909).

**Abstract:** The work of Júlio Dinis (pseudonym of the Porto physician Joaquim Guilherme Gomes Coelho, 1839-1871), although relatively forgotten and undervalued in Portuguese literary culture, has been studied from many perspectives. However, the presence and the role of medical ideas on his narratives constructions, on themes explored, on the characters, and even on lexical utilizations, only occupied a punctual and accessory place. This article will try to highlight the influence of these ideas of mental illness in women. The female characters who reveal the presence of mental illness are few and minor characters. The female characters who suffer from "this vaporous ghost", the nervous, are Valentina (*Uma Flor d’Entre o Gelo*, 1864), Cecília (*Uma Família Inglesa*, 1865), Ermelinda (*A Morgadinha dos Canaviais*, 1867), Francisca and her mother (*As Pupilas do Senhor Reitor*, 1867), Diana de Aveleda,

## ENTRE A LOUCURA E A AGONIA: REPRESENTAÇÕES DO FEMININO EM TEIXEIRA DE QUEIRÓS

Ana Lúcia Curado\*, Patrícia Gomes Leal\*\*

\*Universidade do Minho

Professora Auxiliar

[alcurado@gmail.com](mailto:alcurado@gmail.com)

\*\*Doutoranda da Universidade Aberta/CLEPUL

Professora Inglês 1ª ciclo

[gomeslealpatriciamail.com](mailto:gomeslealpatriciamail.com)

**Palavras-chave:** Teixeira de Queirós, loucura, feminino

**Resumo:** Francisco Teixeira de Queirós (1848 – 1919), médico e escritor, estreou-se na literatura com apenas 26 anos, no *Diário Ilustrado*, com o conto *O tio Agrela*. Envolvido por um forte entusiasmo pelas letras, deixou um vasto conjunto de obras reunidas, na sua maioria, na *Comédia do Campo* e na *Comédia Burguesa*. Os poucos estudos acerca do autor incidem, em grande medida, na análise à inspiração balzaquiana e no seu forte pendor à crítica social e moral, à exaltação do mundo rural, tendo sido, por muitos, apelidado de escritor regionalista, em virtude das suas constantes alusões ao Minho. Não obstante, outros modelos culturais, literários e científicos preenchem as páginas das obras do autor. Pretende-se, com esta apresentação, analisar a importância do tema da loucura e da agonia

feminina em Teixeira de Queirós, tendo em conta a vertente científica com que marcou muitas das páginas da sua obra. A loucura feminina manifesta-se em diversos contextos sociais e em diversas idades. Através de uma seleção de contos e de romances, iremos verificar que tipos de loucura mais se manifestam, nomeadamente, a loucura amorosa (*Amores, Amores, O Calvário do Amor, Não se brinca com o amor*), a loucura infantil (*Santa Margarida*), a loucura resultado da pressão social (*Os noivos*), a loucura resultado de acidente físico (*A Grande Quimera*), entre outros casos.

## YAYOI KUSAMA E A “ARTE OBSESSIVA”

**Mariana Silva\*; Sandra Nascimento\*; Beatriz Lourenço\*\***

Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa

\* Interna de formação específica em Psiquiatria

\*\* Psiquiatra

Email: [marianasilva@chpl.min-saude.pt](mailto:marianasilva@chpl.min-saude.pt)

Email: [sandrateles@hotmail.com](mailto:sandrateles@hotmail.com)

**Palavras-chave:** Yayoi Kusama; obsessão; arte; psiquiatria

**Resumo / Abstract:** Yayoi Kusama, de 88 anos, é uma das artistas japonesas mais reconhecidas internacionalmente. A experiência pessoal de obsessões e compulsões é parte integrante da sua obra. O seu trabalho é reconhecido pela utilização de padrões repetidos, recorrendo a dois motivos principais: os *polka dots* e as formas fáticas. A utilização destes padrões funciona como uma representação das visões atormentadoras a que chama de “alucinações”, partilhando assim a sua experiência sensorial com o público, muitas vezes recorrendo a instalações imersivas. A incorporação repetida dos seus receios no seu trabalho, um processo a que chama de “obliteração”, constitui também um valor terapêutico para a artista. Apesar de apelidada de louca por muitos e de residir numa instituição psiquiátrica desde a década de 70, a consistência e notoriedade da sua obra desmistifica a ideia de incompatibilidade entre perturbação psiquiátrica grave e produção artística de grande qualidade.

## COMUNICAÇÕES EM POSTER / POSTERS

### MORFINÓMANOS EN EL MANICOMIO DE CONXO-GALICIA, 1932. ALGUNOS APUNTES SOBRE LA MORFINOMANÍA DE LOS SIGLOS XIX Y XX (Y SOBRE LA EPIDEMIA DE LA OXICODONA EN EL SIGLO XXI)

**Cristina Carcavilla Puey\*\*, David Simón Lorda\*, Jessica Otilia, Pérez Triveño\*\*, Belén Zapata Quintela, M<sup>a</sup> Carmen Alonso García\***

Servicio de Psiquiatria. Complejo Hospitalario de Ourense. Servizo Galego de Saúde. 32003 Ourense.

España.\*Psiquiatra; \*\* Médico residente de Psiquiatria.

e-mail: [Cristina.Carcavilla.Puey@sergas.es](mailto:Cristina.Carcavilla.Puey@sergas.es)

e-mail: [dsimlor@gmail.com](mailto:dsimlor@gmail.com)

e-mail: [Jessica.Otilia.Perez.Triveno@sergas.es](mailto:Jessica.Otilia.Perez.Triveno@sergas.es)

e-mail: [Belen.Zapata.Quintela@sergas.es](mailto:Belen.Zapata.Quintela@sergas.es)

e-mail: [maria.del.carmen.alonso.garcia@sergas.es](mailto:maria.del.carmen.alonso.garcia@sergas.es)

**Keywords:** morfinomania, adicciones, manicomio, siglo XX, siglo XXI

**Abstract:** La morfinomanía fue un cuadro clínico que empieza a ser manejado y conocido por los médicos españoles de los años 20, destacando las obras del médico psiquiatra Juarros. Hemos revisado los historiales de ingresos del manicomio de Conxo (manicomio central de Galicia en Santiago de Compostela) desde 1887 hasta 1936, buscando ingresos con dichos diagnósticos. Los ingresos son del año 1932.: uno de una mujer de 20 años y otro de un médico

de 23 años-. Revisamos el concepto de morfinomanía, algunos trabajos realizados en dicha época así como las representaciones pictóricas de la morfinomanía en la pintura española y europea de la época, muy ligados al uso de la morfina en mujeres jóvenes. Como reflexión final, establecemos similitudes entre el uso médico y el salto a la dependencia/abuso de la morfina en el siglo XIX y XX, y la epidemia de la oxicodeona de la América de Obama y Trump.

## INFLUENCES OF SCIENTIFIC TREATISES ON THE PSYCHOPATHOLOGICAL PICTURE OF THE CHARACTERS IN THE LITERARY WORKS OF CERVANTES

Francisco López-Muñoz, Francisco Pérez-Fernández  
Camilo José Cela University, Madrid, Spain

**Keywords:** Miguel de Cervantes; Juan Huarte de San Juan; Alfonso de Santa Cruz; Erasmus of Rotterdam; Madness.

**Abstract:** The figure of the madman is a constant in the Cervantes' Works. This literary characterization of mental insanity is provided with clinical connotations that suggest that Cervantes had some significant knowledge of psychopathology. This knowledge could come from their family and friends, but we propose that Cervantes also managed several scientific treatises related to medicine of the mind. One of these works was located in his private library and has been widely discussed as a source of inspiration in the psychopathological characterization of Alonso Quijano: *The Examination of Mens Wits* by Juan Huarte de San Juan. Similarly, the clinical description of the protagonist of the Exemplary Novel *The Licentiate of Glass* seems obtained of the medical treatise *Dignotio et cura affectuum melancholicorum* by Alfonso de Santa Cruz. Finally, it has been postulated the influence of humanistic approaches advocated by Erasmus of Rotterdam in *Moriae encomium* at the Cervantes literary construction.

## THE PSYCHIATRIC DIAGNOSIS OF ALONSO QUIJANO THROUGHOUT HISTORY

Francisco López-Muñoz, Francisco Pérez-Fernández  
Camilo José Cela University, Madrid, Spain

**Keywords:** Miguel de Cervantes; Don Quixote; Alonso Quijano; Literature; Madnnes.

**Abstract:** We intend to carry out a synthetic and revisionist approach on the possible mental disorder of Alonso Quijano. Pinel uses Don Quixote in 1801 to clinically illustrate the monomania, characterized by the development of obsessive and delusional ideas. His disciple, Esquirol, suggested the diagnosis of folie raisonnante, a subtype of mania without intellectual deficit. Pi i Molist has agreed, at least in initial stages, the diagnosis of monomania with aggrandizement and erotomania components, although, from the Kraepelian postulates, the diagnosis evolve into a paranoid disorder. Goyanes Capdevila, following Kretschmer, pointed to a disorder with delusions of interpretation or paranoia. With the advent of DSM, the madness of Alonso Quijano might fit into the diagnostic criteria of delusional disorder: delusions of grandeur, although in minority conjunction with ideas of persecution. Finally, Alonso-Fernández fits Alonso Quijano madness within the group of affective disorders, and specifically within the diagnostic criteria for bipolar disorder.

## THE MADNESS IN THE CERVANTES TEXTS, BEYOND DON QUIXOTE

Francisco López-Muñoz, Francisco Pérez-Fernández  
Camilo José Cela University, Madrid, Spain

**Keywords:** Miguel de Cervantes; Literature; Madnnes.

**Abstract:** The literary device to madness by Cervantes is not limited to the characterization of Alonso Quijano, but it is a tool used frequently throughout his work. In *Don Quixote* many crazy stories are narrated: Cardenio, the “Roto” (zoanthropy or seizure type *minor*, with obvious phenomena of absence), Basilio (reactive depressive episode due to a love rejection), Anselmo, the “Rico” (neurotic depression). Also Sancho Panza himself, with Alonso Quijano, could be diagnosed of *folie à deux*. Two short stories (*Fool of Seville* and *Fool of Cordoba*) are highlights of the psychiatric models of the time, and respond to a diagnosis of residual psychotic disorders, so called “innocent crazy”. The crazy character is used in the *Exemplary Novels*, as *The Jealous Extremaduran* (pathological jealousy), or *The Licentiate of Glass* (automorphosis partial delirium or case of hysteria where a reasoning judgment remains; another example of “crazy lucid”, in line with the Erasmians postulates).

## MITOLOGEMAS Y PARAFRENIA (RECORDANDO AL DOCTOR SARRÓ... DESDE UNA ALDEA DE GALICIA)

Jessica Otilia Pérez Triveño\*\*, David Simón Lorda\*, Cristina, Carcavilla Puey\*\*, Belén Zapata Quintela\*\*

Servicio de Psiquiatría. Complejo Hospitalario de Ourense. Servizo Galego de Saúde. . 32003 Ourense.

España.\*Psiquiatra; \*\* Médico residente de Psiquiatría.

e-mail: [Jessica.Otilia.Perez.Triveno@sergas.es](mailto:Jessica.Otilia.Perez.Triveno@sergas.es)

e-mail: [dsimlor@gmail.com](mailto:dsimlor@gmail.com)

e-mail: [Cristina.Carcavilla.Puey@sergas.es](mailto:Cristina.Carcavilla.Puey@sergas.es)

e-mail: [maria.belen.zapata.quintela@sergas.es](mailto:maria.belen.zapata.quintela@sergas.es)

**Keywords;** mitologemas, Sarró Burbano, parafrenia, arte y locura, delirios crónicos

**Abstract:** El psiquiatra español Ramón Sarró Burbano (1900-1993) elaboró una teoría global sobre el proceso esquizofrénico. Él enriqueció el acercamiento fenomenológico a los delirios al establecer la presencia de veinte temas delirantes en la esquizofrenia a los que llamó mitologemas o deliremas . Temas delirantes propios de la parafrenia, y esquizofrenias paranoide, de carácter mágico y fantástico, que representan un universo mítico delirante, (se repiten en todas las culturas). Repasaremos los mitologemas sarronianos, a través del análisis de la producción pictórica y el discurso de un aldeano de Galicia (antrevistado en un periódico gallego en 1993) con un proceso psicótico crónico, a modo de reivindicación de las aportaciones de Sarró a la psicopatología en el XXV aniversario de su fallecimiento.

## HISTORICAL DEVELOPMENT OF EXISTENTIAL PSYCHOTHERAPY AND PHENOMENOLOGY

João Pedro Lourenço <sup>1</sup>, Rute Cajão <sup>2</sup>, Carla Alves Pereira <sup>2</sup>, Bruna de Melo <sup>2</sup>, David Teixeira <sup>2</sup>, Alberto Marques <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Médico Interno de Psiquiatría do Centro Hospitalar Lisboa Norte

<sup>2</sup> Médicos Internos de Psiquiatría do Centro Hospitalar Tondela-Viseu

**Palavras chave:** fenomenologia, psicoterapia existencial, filosofias da existência, Heidegger, Husserl

**Keywords:** phenomenology, existential psychotherapy, existentialism, Heidegger, Husserl

**Resumo:** Inspirada nas obras filosóficas “Investigações Lógicas” de Edmund Husserl e “O Ser e o Tempo” de Martin Heidegger, a fenomenologia existencial teve um impacto profundo na cultura contemporânea, com repercussões na arte, literatura e estética, mas também no mundo científico, em particular na Psicologia, Psicopatologia e Psiquiatría. A psicoterapia existencial é uma abordagem psicoterapêutica que surgiu das influências epistemológicas da fenomenologia e das filosofias da existência.

Este trabalho pretende descrever sumariamente as origens e tendências dos principais autores da corrente fenomenológico-existencial (Jaspers, Heidegger, Sartre, Binswanger, Frankl, Yalom, etc) bem como analisar o desenvolvimento histórico nos principais países de implementação (Alemanha, Suíça, França, Inglaterra e EUA).

**Abstract:** Inspired by Edmund Husserl's philosophical works "Logical Investigations" and Martin Heidegger's "Being and Time", existential phenomenology had a profound impact on contemporary culture, with repercussions on art, literature and aesthetics, but also on the scientific world, in particular in Psychology, Psychopathology and Psychiatry. Existential psychotherapy is a psychotherapeutic approach that emerged from the epistemological influences of phenomenology and the philosophies of existence.

This work intends to briefly describe the origins and tendencies of the main authors of the existential phenomenological current (Jaspers, Heidegger, Sartre, Binswanger, Frankl, Yalom, etc.) as well as to analyze historical development in the main countries of implementation (Germany, England and the USA).

## THE CASE OF ELLEN WEST: LUDWIG BINSWANGER'S HISTORICAL CLINICAL CASE REVISITED

João Pedro Lourenço <sup>1</sup>, Rute Cajão <sup>2</sup>, Carla Alves Pereira <sup>2</sup>, Bruna de Melo <sup>2</sup>, David Teixeira <sup>2</sup>, Alberto Marques <sup>2</sup>

1 Médico Interno de Psiquiatria do Centro Hospitalar Lisboa Norte

2 Médicos Internos de Psiquiatria do Centro Hospitalar Tondela-Viseu

**Palavras chave:** Binswanger, Ellen West, psiquiatria fenomenológica, existência inautêntica

**Keywords:** Binswanger, Ellen West, phenomenological psychiatry, inauthentic existence

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo a apresentação e discussão de um caso clínico histórico da Psiquiatria Fenomenológica – o caso de Ellen West – segundo os conceitos da psicopatologia fenomenológica de Ludwig Binswanger (1881-1966), psiquiatra suíço fundador da *daseinanalyse* (análise existencial).

Ellen West (1888-1921) foi uma doente de Binswanger com história de várias tentativas de suicídio e a quem foram dados vários diagnósticos psiquiátricos (esquizofrenia, depressão, psicose maníaco depressiva, perturbação obsessivo-compulsiva, bulimia nervosa, entre outros), que se suicidou após Binswanger lhe dar alta da sua clínica, por a considerar incurável. Através da exposição e compreensão, à luz deste caso clínico, dos conceitos heideggerianos de *Eigenwelt* (mundo pessoal), *Mitwelt* (mundo social), *Umwelt* (mundo físico/biológico) e dos existenciais corporalidade e temporalidade, procurar-se-á compreender as características fundamentais da denominada “existência inautêntica”, bem como os motivos da decisão de Binswanger.

**Abstract:** This presentation has the goal to present and discuss an historical clinical case of Phenomenological Psychiatry – the Ellen West case – through the concepts of the phenomenological psychopathology of Ludwig Binswanger (1881-1966), a Swiss psychiatrist who was also the founder of *daseinanalysis* (existential analysis).

Ellen West (1888-1921) was a patient of Binswanger with a history of various suicide attempts and who was given many psychiatric diagnoses (schizophrenia, depression, manic-depressive disorder, obsessive-compulsive disorder, bulimia nervosa, among others). She committed suicide after Binswanger discharged her from his clinic as she considered her “incurable”. Through the exposure and discussion of the heideggerian concepts of *Eigenwelt*, *Mitwelt*, *Umwelt* and spatiality and corporality existentials, we will try to understand the main features of the so-called “inauthentic existence” and the reasons of Binswanger decision.





## Índice remissivo

### A

Adelino Cardoso, 5, 12  
Adília Fernandes, 9, 31  
Alberto Marques, 10, 38, 39  
Alexandra Esteves, 7, 21  
Alexandre Duarte Mendes, 6, 17  
Alfredo Rasteiro, 5, 13  
Ana Carolina Rios Simoni, 7, 20  
Ana Cristina Lopes, 9, 32  
Ana Filipa Teixeira, 6, 19  
Ana Isabel Cardoso Figueiredo Sol, 9, 30  
Ana Leonor Pereira, 8, 26  
Ana Lúcia Curado, 10, 35  
Ana Paula Araújo, 6, 18  
Ana Rita dos Santos Rocha, 7, 8, 20, 25  
Analisa Candeias, 7, 21  
António de Vasconcelos Nogueira, 6, 15  
Aurora Hervés Barcia, 7, 22

### B

Beatriz Lourenço, 6, 9, 10, 13, 33, 36  
Belén Zapata Quintela, 6, 10, 14, 36, 38  
Bogdan Horia Chicoş, 9, 30  
Bruna de Melo, 10, 38, 39

### C

Carla Alves Pereira, 10, 38, 39  
Catarina Agostinho, 9, 33  
Cátia Fernandes Santos, 6, 14  
Celia Garcia-Diaz, 9, 31  
Cristina Carcavilla Puey, 6, 10, 14, 36, 38

### D

Daniela Kurcgant, 9, 34  
David Simón Lorda, 6, 10, 14, 36, 38  
David Teixeira, 10, 38, 39  
Diana Brigadeiro, 7, 23

### E

Elena Atienza Macías, 8, 29  
Emilio González Fernández, 6, 14

### F

Filomena Girão, 8, 28  
Francisco López-Muñoz, 6, 10, 19, 37  
Francisco Molina Artaloytia, 6, 18  
Francisco Pérez-Fernández, 6, 10, 19, 37

### H

Helena da Silva, 6, 15

### I

I. S. Fernandes, 8, 27  
Inês Pinto da Cruz, 7, 23  
Isabel Nobre Vargues, 9, 11

### J

Jessica Otilia Pérez Triveño, 6, 10, 14, 36, 38  
Joana Mestre Costa, 5, 12  
João Feliz, 7, 23  
João Pedro Lourenço, 10, 38, 39  
João Rui Pita, 8, 26  
João Silva, 6, 16  
Joel Alves Brás, 6, 17  
José Morgado Pereira, 5, 12  
José Ricardo de Carvalho Mesquita Ayres, 9, 34  
Juliana Nunes, 7, 23

### L

Luciana C. F. Braga, 5, 13  
Luís Afonso Fernandes, 6, 7, 16, 24  
Luís Sá, 7, 21  
Luís Timóteo Ferreira, 10, 35

### M

M. Martins, 8, 27  
M<sup>a</sup> Carmen Alonso García, 10, 36  
Manuel Curado, 9, 32  
Manuel Silvério Marques, 5, 12  
María del Rosario Ramírez Conejo, 9, 31  
Maria do Rosário Neto Mariano, 5, 10, 11, 34  
María Luisa Curto Benito, 7, 22  
Mariana Silva, 6, 10, 13, 36  
Mário João Santos, 6, 7, 16, 24  
Marta Frias Borges, 8, 28  
Miguel A. Miguez Silva, 7, 20

### N

N. A. Fernandes, 8, 27  
Natalia Suárez Guzmán, 7, 22  
Nuno Borja-Santos, 6, 7, 16, 24

### P

Patrícia Gomes Leal, 10, 35

Paula Sofia Costa Fernandes, 9, 33  
Porfírio Pereira da Silva, 8, 24

## **R**

Raimundo Mateos Alvarez, 7, 20  
Raimundo Mateos Alvarez,, 7  
Roberto Lamanna, 8, 27  
Romero Bandeira, 6, 16  
Ruben Gaio, 8, 26  
Rui Manuel Pinto Costa, 8, 26  
Rui Ponce Leão, 6, 16  
Rute Cajão, 10, 38, 39

## **S**

Sandra Nascimento, 6, 10, 13, 36

Sandra Pereira Pinto, 6, 16  
Sara Gandra, 6, 16  
Sérgio P. J. Rodrigues, 6, 16  
Sílvia Piñeiro Otero, 7, 22  
Simone Zanon Moschen, 7, 20  
Stefanie Gil Franco, 6, 17

## **T**

Tamara Cueto González, 7, 22  
Tânia Sofia Ferreira, 7, 24  
Teresa Matos Mendonça, 5, 12  
Tiago Príncipe, 8, 27  
Tiago Ventura Gil, 6, 7, 19, 23  
Tiburcio Angosto Saura, 7, 8, 20, 25



**SHIS**  
Sociedade de História Interdisciplinar da Saúde-SHIS



UID/HIS/00460/2013

**FCT** Fundação para a Ciência e a Tecnologia

